

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTARÉM

Relatório de Atividades do Ano de 2019



Santarém

Índice

1. MISSÃO, VISÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESAS	1
2. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS.....	5
3. RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E INFRAESTRUTURAS	14
3.1 Recursos humanos	14
3.2 Recursos financeiros	18
3.3 Infraestruturas e equipamentos	21
4. ENSINO E ESTUDANTES	23
4.1 Oferta formativa.....	23
4.2 Ingresso na ESAS	25
4.3 Inscrições na ESAS	28
4.4 Diplomados	30
4.5 Atividade desenvolvida na área da docência	31
5. INTERNACIONALIZAÇÃO	32
5.1 Mobilidades.....	32
5.2 Acordos de cooperação.....	33
6. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO. PRODUÇÃO CIENTÍFICA	34
6.1 Participação em projetos	34
6.2 Centros de investigação	35
6.3 Unidade de investigação	37
6.4 Publicações.....	38
6.5 Comunicações em congressos e outros eventos.....	40
6.6 Organização de encontros científicos e divulgação técnica	45
6.7 Serviços externos	47
6.7.1 Unidades laboratoriais	47
6.7.2 Escola de Equitação Henrique Soares Cruz	48
7. NOTA FINAL	50

Índice de quadros

Quadro 1 - Vetor Estratégico: Ensino - Objetivos estratégicos, indicadores e metas	7
Quadro 2 - Vetor Estratégico: Investigação & Transferência de Conhecimento - Objetivos estratégicos, indicadores e metas	9
Quadro 3 - Vetor Estratégico: Internacionalização, indicadores e metas	10
Quadro 4 - Vetor Estratégico: Valorização dos recursos humanos - Objetivos estratégicos, indicadores e metas	11
Quadro 5 - Vetor Estratégico: Financiamento - Objetivos estratégicos, indicadores e metas.....	12
Quadro 6 - Vetor Estratégico: Infraestruturas: Reabilitação de edifícios e de equipamentos - Objetivos estratégicos, indicadores e metas	13
Quadro 7 - Distribuição dos recursos humanos em efetivo exercício de funções, pelos departamentos e diversos serviços.....	15
Quadro 8 - Resumo das contas apresentadas pela Exploração Agropecuária	19
Quadro 9- Execução orçamental do ano económico de 2019	20
Quadro 10 - Oferta formativa e vagas disponibilizadas nos cursos de TeSP. Licenciatura, pós-graduação e mestrado	24
Quadro 11 - Vagas e seu preenchimento – Concurso nacional de acesso 2018/2019	25
Quadro 12 - Vagas e seu preenchimento – Concurso nacional de acesso 2019/2020	25
Quadro 13 - Vagas e seu preenchimento – Concursos especiais 2018/2019	26
Quadro 14 - Vagas e seu preenchimento – Concursos especiais 2019/2020	26
Quadro 15 - Colocação dos candidatos dos Regimes Especiais para Acesso ao Ensino Superior	27
Quadro 16 - Colocação dos candidatos dos Regimes de Mudança de Par Estabelecimento/ Curso. Transferência e Reingresso	27
Quadro 17 - Distribuição dos estudantes inscritos no ano letivo de 2018/2019	28
Quadro 18 – Distribuição dos estudantes inscritos no ano letivo de 2019/2020	29
Quadro 19 - Distribuição dos Diplomados por Cursos em 2017/2018.....	30
Quadro 20 - Distribuição dos Diplomados por Cursos em 2018/2019.....	31
Quadro 21 - Distribuição do serviço docente por departamento	31
Quadro 22 - Mobilidades com início em 2019	32
Quadro 23 - Projetos de I&D com financiamento para a ESAS	34
Quadro 23 - Projetos de I&D com financiamento para a ESAS (continuação)	34
Quadro 24 - Linhas de investigação/projetos sem financiamento para a ESAS	35
Quadro 25 – Docentes em centros de investigação.....	36
Quadro 26 – Docentes e técnicos colaboradores da UIIPS	37
Quadro 27 - Número de amostras/determinações/parâmetros por Departamento	48

Índice de figuras

Figura 1 - Organigrama da ESAS	2
Figura 2 - Distribuição dos funcionários por escalão etário e género	16
Figura 3 - Distribuição das categorias do pessoal docente por grau académico	16
Figura 4 - Distribuição das categorias do pessoal não docente por grau académico	17
Figura 5 - Comparação entre as transferências do Estado afetas à ESAS e as receitas próprias	18
Figura 6 - Comparação entre os diversos tipos de despesa	18

1. MISSÃO, VISÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESAS

A Escola é, como expresso nos artigo 1.º e 3.º dos seus estatutos, “uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Santarém, adiante designado por IPSantarém ou Instituto, vocacionada para a criação, transmissão e difusão do saber de natureza profissional, para a investigação orientada e o desenvolvimento experimental, para a prestação de serviços à comunidade e apoio ao desenvolvimento, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente, num quadro de referência internacional.

É missão da ESAS:

- a) A formação de estudantes nos aspetos técnico, profissional, científico, humano e cultural, preparando-os para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas e para a vida cívica em sociedade;
- b) A investigação orientada e o desenvolvimento experimental;
- c) A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca e de desenvolvimento regional e nacional;
- d) A transferência e valorização do conhecimento tecnológico, científico e cultural, com entidades nacionais e internacionais.

São atribuições da ESAS:

- a) A realização, nas condições previstas na lei, de ciclos de estudos conducentes à obtenção dos graus académicos de licenciado e de mestre, bem como de outros cursos pós secundários, de cursos de formação pós graduada e outros;
- b) A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- c) A realização de atividades de investigação e de desenvolvimento experimental nos domínios da sua competência;
- d) A prestação de serviços à comunidade e apoio ao desenvolvimento;
- e) A realização de atividades agrícolas, pecuárias e florestais, na perspetiva da produção e transformação dos produtos obtidos;
- f) A participação em projetos de cooperação nacional e internacional;
- g) A produção e difusão do conhecimento e da cultura.”

Visão

Considerar a responsabilidade centenária do ensino agrícola em Santarém, para consolidar a diferenciação do ensino superior politécnico, sustentado no efetivo conhecimento dos sistemas, para melhor contribuir para a promoção e desenvolvimento do sector agrário na zona de influência da Escola.

A estrutura organizacional decorreu da alteração dos Estatutos da Escola Superior Agrária de Santarém, aprovados pelo Despacho nº 14813/2009 de 19 de junho, da Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, e publicados no Diário da República, 2ª série, n.º 125, de 1 de julho de 2009, conforme Figura 1.

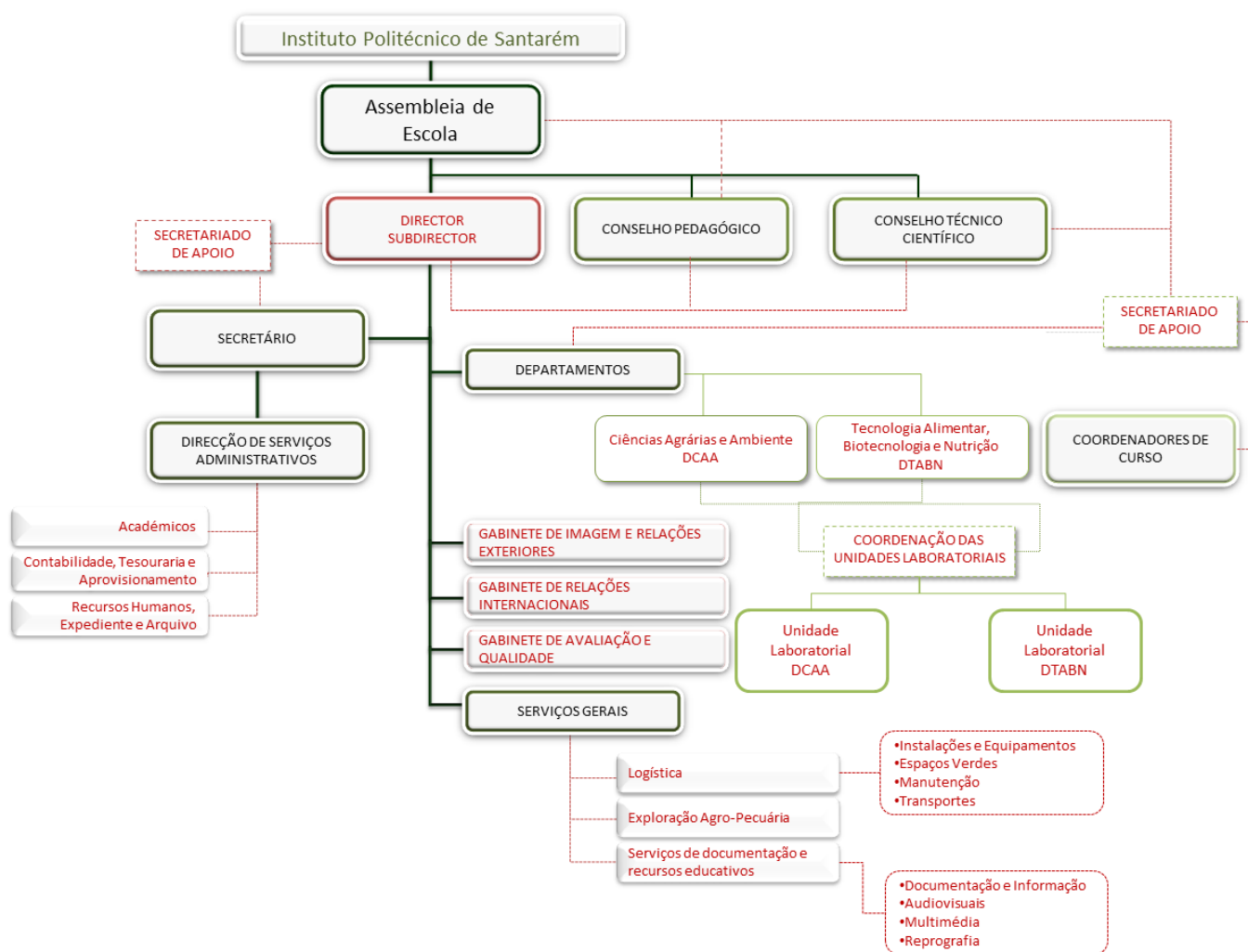


Figura 1 - Organograma da ESAS

Órgãos da ESAS: Assembleia da Escola; Director; Conselho Técnico Científico; Conselho Pedagógico.

Departamentos - unidades elementares de ensino, investigação e desenvolvimento da Escola, têm por objetivo a formação inicial, contínua, especializada e pós graduada, a investigação e o desenvolvimento experimental, a prestação de serviços à comunidade e a divulgação do saber nos domínios que lhe são próprios.

Departamento de Ciências Agrárias e Ambiente (DCAA) com as áreas científicas de Ciências matemáticas; Engenharia, ordenamento e ambiente; Geociências; Produção agrícola; Produção animal e ciências veterinárias; Tecnologias da informação.

Departamento de Tecnologia Alimentar, Biotecnologia e Nutrição (DTABN) com as áreas científicas de Ciências biológicas; Ciências físicas; Ciências químicas; Ciência e tecnologia alimentar; Gestão e marketing; Economia e desenvolvimento.

A cada departamento está adstrita uma unidade laboratorial que assegura o apoio às práticas pedagógicas, de I&D e de extensão de serviços. O DCAA integra ainda uma Escola de Equitação Henrique Soares Cruz Dr. Henrique Soares Cruz que tem como objetivos o apoio à atividade letiva da Escola, a promoção da modalidade da equitação junto à comunidade e a conservação e preservação da raça equina Sorraia.

Serviços administrativos - são organizações permanentes, vocacionadas para o apoio técnico ou administrativo às atividades da Escola e integram as áreas de: académicos, contabilidade, tesouraria, aprovisionamento, recursos humanos, expediente e arquivo.

Serviços gerais - são serviços de apoio técnico e logístico que exercem a sua atividade nos domínios da prestação de serviços auxiliares, da manutenção das instalações e do apoio à estrutura funcional da Escola:

Exploração agrícola - apoio às atividades de ensino, investigação e desenvolvimento experimental, promove e executa as operações agrícola e gere o parque de máquinas.

Exploração pecuária - apoio às atividades de ensino, investigação e desenvolvimento experimental, promove e executa as operações pecuárias.

Logística - conservação e reparação de bens, de equipamentos e de instalações, manutenção dos espaços verdes, a coordenação da utilização dos transportes, a organização de atividades de segurança, higiene e saúde no trabalho bem como o apoio a atividades inerentes ao funcionamento da Escola.

Serviço de documentação e recursos educativos - abrange a execução de tarefas relativas à proposta de aquisição, recolha, tratamento e difusão de documentação e informação pedagógica, científica e técnica, em articulação com a Unidade de Biblioteca do IPSantarém. Presta ainda apoio audiovisual,

multimédia e de reprografia às atividades pedagógicas, científicas, técnicas e administrativas da Escola, organiza e incentiva contatos e intercâmbios com outras instituições congéneres.

Gabinete de imagem e relações exteriores – conceção de materiais de divulgação e de imagem institucional, coordenação da formação não formal e estabelecimento de contatos com o exterior com vista à realização de eventos internos e externos.

Gabinete de relações internacionais - promove a mobilidade e a integração dos docentes e dos estudantes da ESAS, organiza o acolhimento dos docentes e estudantes estrangeiros e dinamiza a assinatura de acordos bilaterais no âmbito de diversos programas e protocolos. O coordenador departamental Erasmus integrado neste Gabinete, funciona na dependência do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPSantarém.

Gabinete de avaliação e qualidade – funciona da dependência do conselho para a avaliação e qualidade do IPSantarém, cumpre-lhe desenvolver e coordenar todo o processo de avaliação.

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

Vetores Estratégicos

- **VE1: Vetor Estratégico - Ensino**
 - OE1: Adaptar a oferta formativa
 - OE2: Aumentar o número de estudantes
 - OE3: Promover o sucesso académico

- **VE2: Vetor Estratégico – Investigação & Transferência de Conhecimento**
 - OE4: Fomentar a participação em Projetos de Investigação
 - OE5: Aumentar o nº de publicações científicas
 - OE6: Promover a transferência de tecnologias/conhecimento para o tecido empresarial
 - OE7: Fomentar o Empreendedorismo

- **VE3: Vetor Estratégico –Internacionalização**
 - OE8: Promover a formação e a investigação com entidades internacionais
 - OE9: Aumentar a mobilidade internacional

- **VE4: Vetor Estratégico - Valorização dos recursos humanos**
 - OE10 Promover a captação/fixação de profissionais de excelência em áreas científicas determinantes
 - OE11 Aumentar a formação/qualificação dos trabalhadores

- **VE5: Vetor Estratégico – Financiamento**
 - OE12: Aumentar as receitas
 - OE13: Rentabilizar recursos com vista à diminuição dos custos

- **VE6: Vetor Estratégico - Infraestruturas: Reabilitação de edifícios e de equipamentos**
 - OE14: Garantir que as atividades de ensino, investigação e extensão à comunidade se realizem num ambiente de dignidade académica
 - OE15: Promover a conservação do património e outros bens, com prioridade para os que mais contribuem para as receitas próprias da Escola

Nos Quadros 1 a 6 reproduzem-se os objetivos estratégicos e operacionais e os indicadores, bem como as metas executadas em 2019. Em consequência da monitorização realizada ao longo do ano, apresentam-se breves justificações relativamente aos desvios registados, indiciadoras de eventuais estratégias e ações a implementar.

O papel que a ESAS desempenha é fundamental na formação dos jovens e da população ativa, função essa que não é indiferente ao modo como esta se justifica perante a sociedade e a região. Em 2019, estiveram em funcionamento 8 licenciaturas, das quais 5 ofereceram vagas no 1.º ano, sendo uma delas é realizada em cooperação com duas escolas do IPSantarém. Foi possível a

abertura de 6 cursos de TeSP. Com a finalidade de alinhar a oferta formativa com as necessidades de mercado e com os interesses dos estudantes, foram propostos 4 novos cursos, um mestrado, duas pós-graduações e um TeSP.

A captação de novos estudantes, num ambiente fortemente concorrencial, necessitou de uma nova abordagem, centralizada no IPSantarém e em forte articulação com as escolas. Dessa forma, foi possível superar 3 dos 4 indicadores definidos no objetivo estratégico de aumento do número de estudantes. Mais importa ressaltar que em 2019 verificou-se um acréscimo de 35% nos estudantes que ingressaram em cursos da ESAS.

No que respeita a medidas implementadas para fazer face ao insucesso e abandono escolar, estas foram delineadas e monitorizadas pelo Conselho Pedagógico, nomeadamente com o seu envolvimento e implementação do Projeto 2BinIPSantarém, Mentoria & Tutoria-Inter pares, projeto inovador que visa:

- Desenvolver a perceção da Responsabilidade Social, no processo de sucesso académico e prevenção do abandono escolar;
- Desenvolver instrumentos para melhoria do desempenho dos estudantes em geral e particularmente nos cursos TeSP;
- Aumentar a participação dos estudantes nos processos de ensino-aprendizagem e o seu impacto no seu próprio desenvolvimento na cidadania plena.

São parceiros no Projeto 2BinIPSantarém o Grupo de Responsabilidade Social do IPSantarém; o Gabinete de Saúde e Acompanhamento Psico-Pedagógico; o Conselho Pedagógico da ESAS; a Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal.

Na ESAS foram, em 2019, formados 15 Mentores (docentes) e 23 Tutores (estudantes), recrutados 19 Tutorados, realizadas 2 sessões de motivação com estudantes de CTeSP (30 + 17 estudantes) e aplicados 94 inquéritos para diagnóstico inicial aos estudantes.

VE1: Vetor Estratégico - Ensino

Objetivos Estratégicos

OE1: Adaptar a oferta formativa

OE2: Aumentar o número de estudantes

OE3: Promover o sucesso académico

Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas

OE1: Adaptar a oferta formativa

Indicadores	2019	Valor Crítico	Valor Superação	Observação
Indicador 1: N.º de cursos de mestrados acreditados em funcionamento	3	3	5	
Indicador 2: N.º de cursos de licenciatura acreditados em funcionamento	8	4	5	Meta superada
Indicador 3: N.º de cursos de TeSP em funcionamento	6	5	7	
Indicador 4: N.º de novos cursos concebidos	4	1	2	Meta superada - Pós graduação; inovação; mest agronómica; fito
Indicador 5: N.º de unidades curriculares em <i>e-learning</i> / <i>b-learning</i>	1	1	2	Parcial
Indicador 6: N.º de cursos realizados em cooperação com Escolas do IPSantarem	1	-	-	Meta superada - Educação Ambiental e Turismo de Natureza

OE2: Aumentar o número de estudantes

Indicadores	2019	Valor Crítico	Valor Superação	Observação
Indicador 7: N.º de ações de divulgação	38	20	25	Meta superada
Indicador 8: N.º de visitas a ESAS	10	10	20	
Indicador 9: % de variação do n.º de estudantes que ingressam, por ciclo de estudos	35	+5	+10	Meta superada
Indicador 10: % estudantes do distrito de Santarém que ingressam na ESAS	37	+10	+15	Meta superada

OE3: Promover o sucesso académico

Indicadores	2019	Valor Crítico	Valor Superação	Observação
Indicador 11: % de estudantes que conclui o curso no número de anos previsto	61	60	80	
Indicador 12: % de estudantes que conclui o curso em n+1	20	40	20	Meta superada
Indicador 13: % de estudantes que se mantêm no ciclo de estudos um ano após o ingresso	84	80	95	
Indicador 14: % de abandono escolar	18	10	5	Não atingido
Indicador 15: N.º de Bolsas de Colaboração atribuídas aos estudantes	7	3	8	
Indicador 16: Estudantes integrados em atividades experimentais e de investigação	19	10	25	

A atividade científica é uma das formas de excelência da criação cultural, sendo a aprendizagem decorrente da sua prática indispensável para a formação académica e profissional dos docentes. A atividade científica reflete-se na Escola essencialmente a dois níveis: no aumento do seu potencial científico, pelo qual a Escola é observada e apreciada pelas suas congéneres e na oferta formativa, constituindo uma ferramenta fundamental no processo de aprendizagem. A investigação e desenvolvimento (I&D) correlacionada com a formação, nos seus diferentes ciclos de estudo, nomeadamente através do desenvolvimento de metodologias de ensino baseadas em projeto, permite o desenvolvimento tarefas e desafios, por parte dos estudantes, com vista à resolução de problemas concretos. Por outro lado, a atividade científica orientada para a inovação e desenvolvimento no sector produtivo, contribui para solucionar necessidades reais do tecido institucional e empresarial da região, reforçando e valorizando o impacto dos institutos politécnicos na coesão e desenvolvimento regional. Uma atividade científica deficitária conduz, assim, à perda de credibilidade em todas as vertentes. A produção científica associada às atividades de I&D não pode, por isso, ser vista como uma atividade supletiva, nem os seus critérios de mensuração desprezados. Nesse contexto, em 2019, foram superadas 5 das 6 metas relacionadas com o OE de Projetos de Investigação (Quadro 2). No entanto, as evidências de produção científica, apesar de ficarem aquém das expectativas, apresentaram um acréscimo de 30% no indicador referente aos artigos científicos indexados à Scopus, relativamente a 2018. No que respeita à transferência de tecnologia e conhecimento, verificou-se a superação de alguns indicadores, demonstrando o trabalho de interação com instituições congéneres desenvolvido pelos investigadores, bem como junto dos atores e decisores do tecido empresarial. Neste alinhamento, o envolvimento dos estudantes nas diversas etapas da transferência de tecnologia revela-se premente, permitindo o estímulo da criatividade e o desenvolvimento de ideias de negócio passíveis de serem implementadas ao nível de *start-up*, no Campus da ESAS. Nas ações de empreendedorismo estiveram envolvidos cerca de 100 estudantes, pelo que quintuplicou em relação ao ano anterior. Também o número de ações de incentivo à empregabilidade e empreendedorismo tiveram um impulso muito positivo. Em 2019 foi reativado o Laboratório de Ideias, para dar suporte às empresas já existentes, bem como a novos modelos de negócio.

VE2: Vetor Estratégico – Investigação & Transferência de Conhecimento

Objetivos Estratégicos

OE4: Fomentar a participação em Projetos de Investigação

OE5: Aumentar o nº de publicações científicas

OE6: Promover a transferência de tecnologias/conhecimento para o tecido empresarial

OE7: Fomentar o Empreendedorismo

Objetivos Estratégicos, Indicadores e Meta

OE4. Fomentar a participação em Projetos de Investigação

Indicadores	2019	Valor Crítico	Valor Superação	Observação
Indicador 17: N.º de sessões de Networking	19	10	15	Meta superada
Indicador 18: N.º de projetos financiados	23	10	15	Meta superada
Indicador 19: N.º de coordenações de projetos financiados	3	3	5	
Indicador 20: N.º de projetos não financiados	9	2	2	Meta superada
Indicador 21: N.º de projetos em candidatura	13	8	10	Meta superada
Indicador 22: N.º de novas parcerias	6	2	4	Meta superada

OE5. Aumentar o nº de publicações científicas

Indicadores	2019	Valor Crítico	Valor Superação	Observação
Indicador 23: N.º de artigos científicos publicados indexados (Scopus/Thompson)	13	13	26	
Indicador 24: N.º de artigos científicos publicados indexados (outras bases)	6	20	40	Não atingido
Indicador 25: N.º de artigos científicos publicados (não indexados)	0	10	15	Não atingido
Indicador 26: N.º de comunicações em congressos	64	40	80	

OE6. Promover a transferência de tecnologias/conhecimento para o tecido empresarial

Indicadores	2019	Valor Crítico	Valor Superação	Observação
Indicador 27: N.º de investigadores, como membros integrados em centros de investigação	25	30	35	Não atingido - 9 Docentes estão em mais de um Centro de Investigação
Indicador 28: N.º de eventos de I&D organizados pela ESAS	14	2	6	Meta superada
Indicador 29: N.º de novos protocolos estabelecidos empresas	12	5	8	Meta superada
Indicador 30: N.º de tecnologias transferidas	0	2	5	Não atingido
Indicador 31: N.º de novas áreas em análises e/ou recomendações	1	1	3	
Indicador 32: % de aumento das análises realizadas	-9	5	15	Não atingido
Indicador 33: Produtos comercializados na ESAS	7	5	8	

OE7. Fomentar o empreendedorismo

Indicadores	2019	Valor Crítico	Valor Superação	Observação
Indicador 34: N.º de ações de incentivo à empregabilidade e ao empreendedorismo	7	3	5	Meta superada
Indicador 35: N.º de estudantes envolvidos em sessões empreendedorismo	115	80	160	
Indicador 36: N.º de estudantes a interagir com incubadoras	4	8	12	Não atingido
Indicador 37: N.º de <i>star-up</i> criadas	0	1	2	Não atingido

A internacionalização constitui uma das linhas estratégicas da ESAS e do Instituto, colocando o ensino, a investigação e a inovação numa escala global. A promoção da mobilidade internacional de estudantes, docentes e investigadores estimula o estabelecimento de novas parcerias, candidaturas a projetos de investigação em cooperação, a partilha de conhecimento, encontra-se ainda numa fase embrionária, necessitando de novas medidas que impulsionem este eixo. Dos 11 indicadores definidos neste vetor estratégico apenas foi superado um, o qual está relacionado com o número de estudantes em *incoming*. A situação mais crítica diz respeito ao *outgoing*, quer de estudantes quer de docentes. Mesmo ao nível da investigação, os projectos internacionais não têm sido uma aposta forte da ESAS, pelo que há necessidade de incentivar os docentes a candidatarem-se a medidas de financiamento europeu.

Quadro 3 - Vetor Estratégico: Internacionalização - Objetivos estratégicos, indicadores e metas

VE3: Vetor Estratégico –Internacionalização				
Objetivos Estratégicos				
OE8: Promover a formação e a investigação com entidades internacionais				
OE9: Aumentar a mobilidade internacional				
Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas				
OE8: Promover a formação e a investigação com entidades internacionais				
Indicadores	2019	Valor Crítico	Valor Superação	Observação
Indicador 38: N.º de sessões de Networking internacionais	5	5	8	
Indicador 39: N.º de acordos/protocolos com instituições estrangeiras	0	1	3	Não atingido
Indicador 40: N.º de projetos internacionais financiados	1	2	3	Não atingido
Indicador 41: N.º de projetos internacionais não financiados	1	2	2	Não atingido
Indicador 42: N.º de artigos científicos publicados em revistas internacionais	13	10	15	
Indicador 43: N.º de comunicações científicas internacionais	21	20	25	
OE9: Aumentar a mobilidade internacional				
Indicadores	2019	Valor Crítico	Valor Superação	Observação
Indicador 44: N.º de estudantes em mobilidade incoming	28	10	15	Meta superada
Indicador 45: N.º de estudantes em mobilidade outgoing	0	6	12	Não atingido
Indicador 46: N.º de docentes em mobilidade incoming	5	1	6	
Indicador 49: N.º de docentes em mobilidade outgoing	1	6	12	Não atingido
Indicador 50: N.º de estudantes internacionais na ESAS	15	1	2	

A evolução do pessoal docente em funções e com vínculo à instituição, bem como a distribuição etária, deixa antever consequências nefastas ao nível do número de docentes da Escola na próxima década e à perda real de vários legados de saber, experiência e ligação à economia real que têm ajudado a prestigiar a Escola. Foi nesse âmbito que a ESAS considerou como objetivos estratégicos promover a captação/fixação de profissionais de excelência em áreas científicas determinantes e aumentar a formação/qualificação dos trabalhadores. Assim, verificou-se a contratação de um docente ao abrigo do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários da Administração Pública (PREVPAP) e foi solicitado a abertura de 4 concursos para professor Coordenador (Quadro 4). Nesta ótica de valorização dos recursos humanos, por melhoria da sua formação ou qualificação, foram superados 2 dos 3 indicadores.

Quadro 4 - Vetor Estratégico: Valorização dos recursos humanos - Objetivos estratégicos, indicadores e metas

VE4: Vetor Estratégico - Valorização dos recursos humanos

Objetivos Estratégicos

OE10: Promover a captação/fixação de profissionais de excelência em áreas científicas determinantes

OE11: Aumentar a formação/qualificação dos trabalhadores

Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas

OE10. Promover a fixação/captação de profissionais de excelência em áreas científicas

Indicadores	2019	Valor Crítico	Valor Superação	Observação
Indicador 51: Nº de concursos para Professor Adjunto	1	5	6	Não atingido - Reg PREVPAP
Indicador 52: Nº de concursos para Professor Coordenador	0	1	1	Não atingido - Foi enviado edital para 4 prof coord

OE11. Aumentar a formação/qualificação dos trabalhadores

Indicadores	2019	Valor Crítico	Valor Superação	Observação
Indicador 53: N.º participações em ações de formação	68	30	50	Meta superada
Indicador 54: Nº de doutoramentos concluídos	2	1	2	Meta superada
Indicador 55: Nº de títulos de especialista atribuídos IPSantarém/ESAS	1	4	6	Não atingido

VE5: Vetor Estratégico - Financiamento

Objetivos Estratégicos

OE12: Aumentar as receitas

OE13: Rentabilizar recursos com vista à diminuição dos custos

Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas

OE12. Aumentar as receitas

Indicadores	2019	Valor Crítico	Valor Superação	Observação
Indicador 56: % de aumento de receitas com propinas, inscrições e outras taxas	3	-10	10	
Indicador 57: % de aumento de receitas com outras receitas próprias	18	-10	10	Meta superada
Indicador 58: % de aumento do financiamento científico obtido	-45	-10	10	Não atingido
Indicador 59: % de aumento do financiamento subsídios exploração agropecuária	21	-10	10	Meta superada

OE13. Rentabilizar recursos com vista à diminuição dos custos

Indicadores	2019	Valor Crítico	Valor Superação	Observação
Indicador 60: % de redução de custos com combustíveis	-32	5	7	Não atingido
Indicador 61: % de redução de custos com vigilância	-24	5	7	Não atingido
Indicador 62: % de redução de custos com energia elétrica	16	5	7	Meta superada

Para que a ESAS cumpra os seus objetivos, a comunidade académica deve dispor de condições físicas e materiais, que lhes permitam um bom ambiente de trabalho e, assim, constituir um fator de produtividade e um incentivo à sua dedicação e presença quotidiana na Escola. A análise dos indicadores alinhados com o vetor estratégico das infraestruturas permite inferir que 50% foram superados, tendo sido requalificados 3 espaços e reequipadas 5 salas de aula (Quadro 6). Ficou ainda por atingir o valor crítico estipulado para o número de computadores disponíveis para os estudantes.

Quadro 6 - Vetor Estratégico: Infraestruturas: Reabilitação de edifícios e de equipamentos - Objetivos estratégicos, indicadores e metas

VE6: Vetor Estratégico - Infraestruturas: Reabilitação de edifícios e de equipamentos

Objetivos Estratégicos

OE14: Garantir que as atividades de ensino, investigação e extensão à comunidade se realizem num ambiente de dignidade académica

OE15: Promover a conservação do património e outros bens, com prioridade para os que

Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas

OE14. Garantir que as atividades de ensino, investigação e extensão à comunidade se realizem num ambiente de dignidade académica

Indicadores	2019	Valor Crítico	Valor Superação	Observação
Indicador 63: Número de computadores disponíveis para estudantes	23	50	75	Não atingido - + 24 computadores no início de 2020 (Equipamentos TeSP)
Indicador 64: Número de salas de aula/laboratórios climatizadas	17	17	19	
Indicador 65: N.º de salas de aula reequipadas	5	1	2	Meta superada - cadeiras/mesas e écrans em 2 salas, quadros em 2 salas e projetor no anfiteatro

OE15. Promover a conservação do património e outros bens, com prioridade para os que mais contribuem para as receitas próprias da Escola

Indicadores	2019	Valor Crítico	Valor Superação	Observação
Indicador 66: N.º de espaços requalificados	3	1	3	Meta superada - 2 salas de aula pintadas e lounge (antigo bar)

3. RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E INFRAESTRUTURAS

3.1 Recursos humanos

A Escola Superior Agrária de Santarém tinha a 31 de dezembro de 2019, um conjunto de 98 funcionários em efetivo exercício de funções. Acrescem ainda ao mapa de pessoal da ESAS, 1 docente em comissão de serviço nos serviços centrais do IPSantarém, 1 docente em mobilidade interna no Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. e 2 docentes em licença sem vencimento de longa duração.

Quadro 7 - Distribuição dos recursos humanos em efetivo exercício de funções, pelos departamentos e diversos serviços

Departamento	Categoria	2019	
		N.º	ETI
DCAA	Professor coordenador	4	4
	Professor adjunto	20	19,07
	Assistente	5	3,11
	Assistente técnico	2	2
	Assistente operacional	2	2
DTABN	Professor coordenador	4	4
	Professor adjunto	19	17,54
	Assistente	2	0,9
	Técnico superior	2	2
	Assistente técnico	4	4
Secretário	Dirigente (técnico superior)	1	1
Serviços Académicos	Técnica Grau 1 Nível 3	1	1
	Coordenador técnico	1	1
	Assistente técnico	2	2
Serviços de contabilidade, tesouraria e aprovisionamento	Coordenador técnico	1	1
	Técnico superior	3	3
Serviços de recursos humanos, expediente e arquivo	Coordenador técnico	1	1
Serviços de documentação e recursos educativos	Técnico superior	1	1
	Assistente operacional	1	1
Gab. Imagem e Secretariados	Técnica Grau 2 Nível 1	1	1
	Técnico superior	2	2
	Assistente técnico	2	2
	Assistente operacional	1	1
	Técnico superior	3	3
Logística	Assistente operacional	7	7
	Dirigente (técnico superior)	1	1
Exploração agro-pecuária/Escola de Equitação Henrique Soares Cruz Dr. Henrique Soares Cruz	Técnico superior	2	2
	Assistente operacional	3	3
Total		98	92,62

Nota: Inclui Diretor e Subdiretora nos respetivos departamentos e categorias de origem

Outros elementos caracterizadores dos recursos humanos da Escola, nomeadamente, escalão etário, género e grau académico, são expressos nas Figuras 2, 3 e 4.

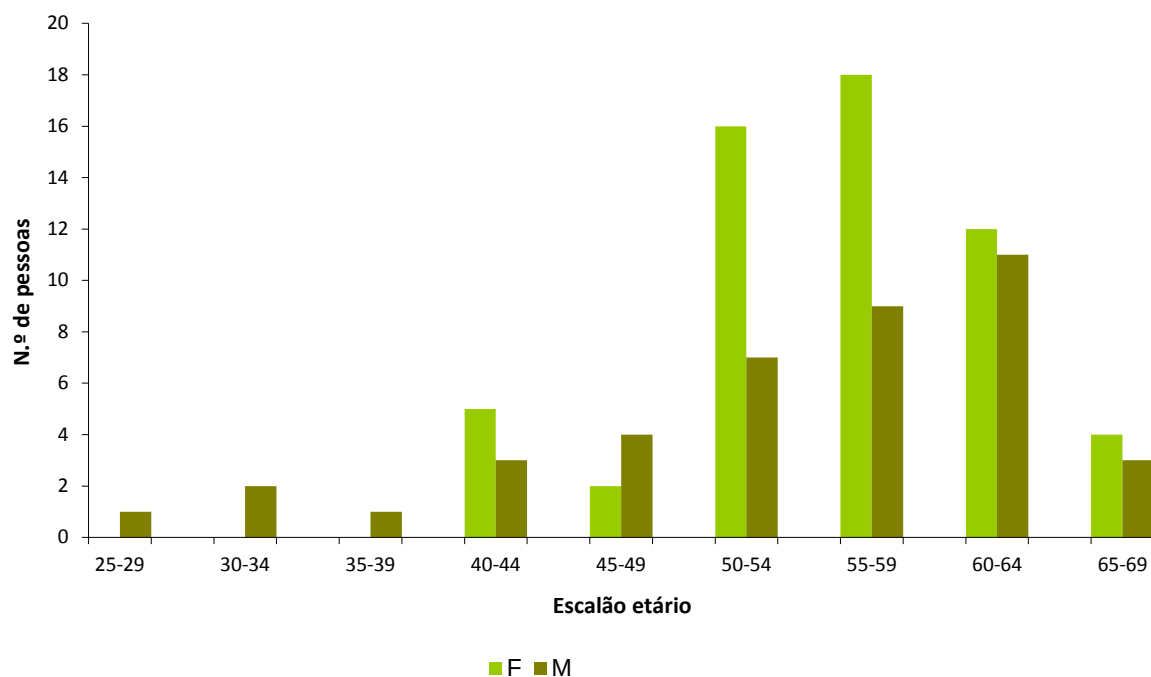


Figura 2 - Distribuição dos funcionários por escalão etário e género

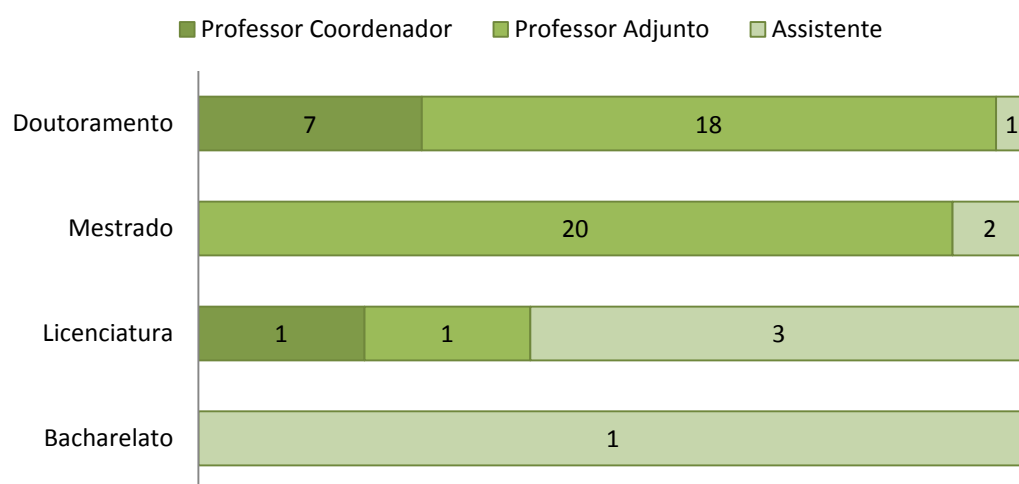


Figura 3 - Distribuição das categorias do pessoal docente por grau académico

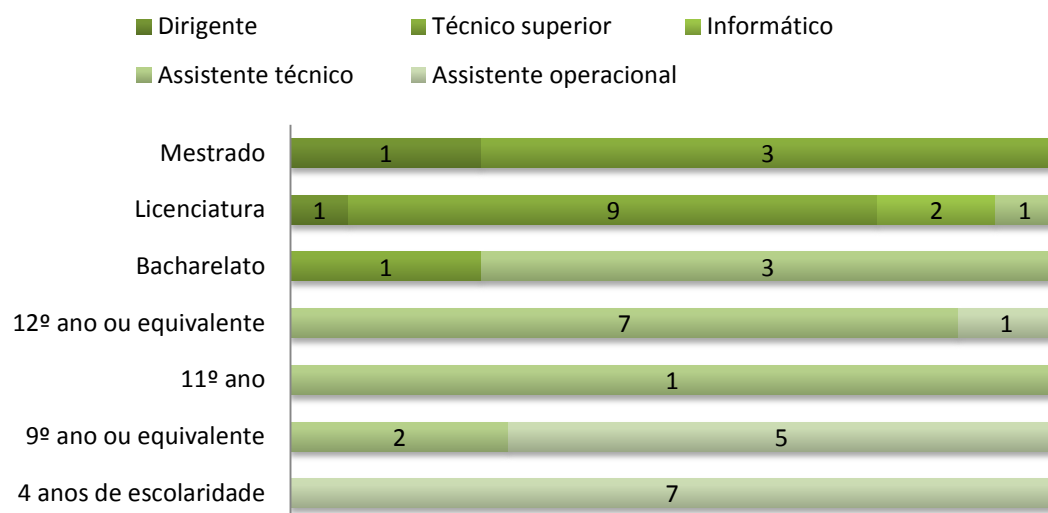


Figura 4 - Distribuição das categorias do pessoal não docente por grau académico

3.2 Recursos financeiros

Relativamente aos recursos financeiros, apresenta-se a execução orçamental do ano de 2019, do suborçamento de funcionamento da Escola.

Dado que as remunerações são processadas nos serviços centrais, ainda que afetas ao centro de custo da ESAS, não constam no *Quadro 8*. No entanto, e pela sua importância, foi o seu valor utilizado nos gráficos das Figuras 5 e 6.

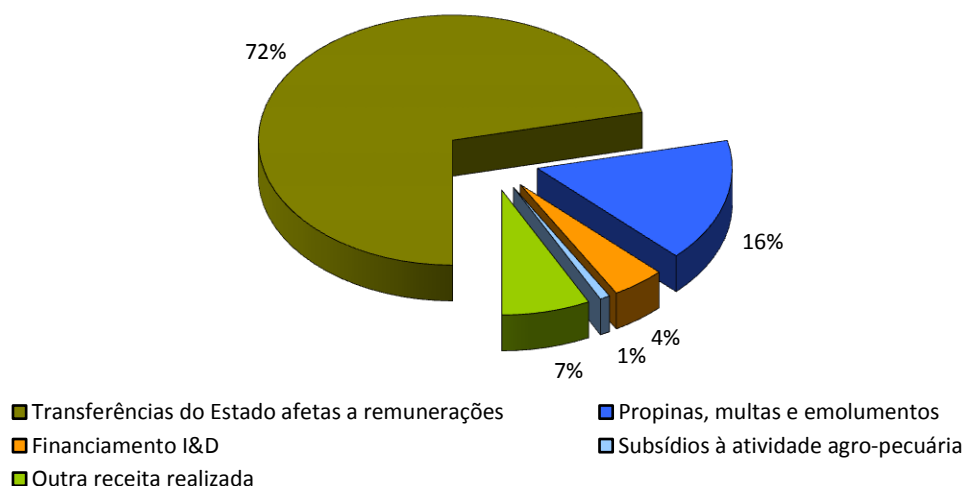


Figura 5 - Comparação entre as transferências do Estado afetas à ESAS e as receitas próprias

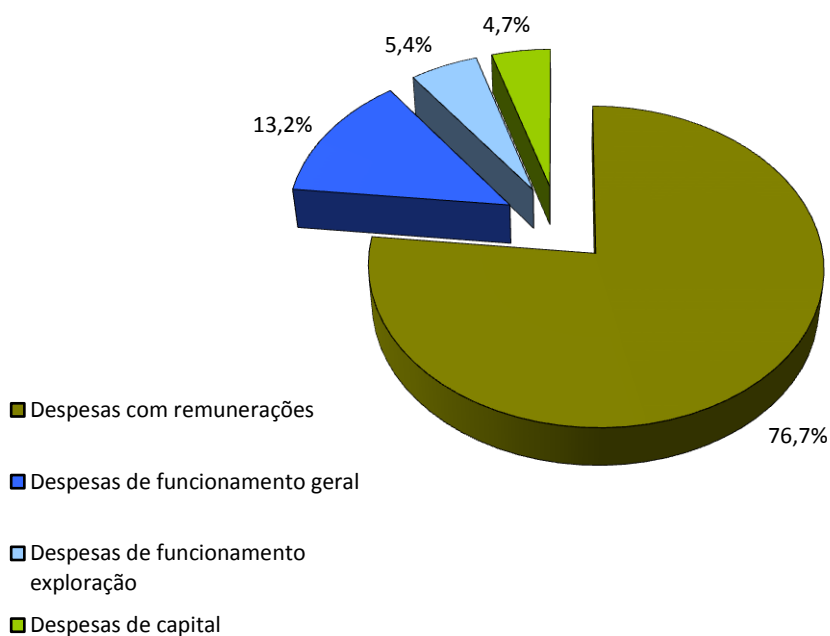


Figura 6 - Comparação entre os diversos tipos de despesa

Quadro 8 - Resumo das contas apresentadas pela Exploração Agropecuária

Efetivo	N.º	Receita (Euros)
Bovinos	19	
Ovinos	40	
Caprinos	37	
Leporídeos	25	
Suíños	13	
Equinos (inclui Esc Equitação Henrique Soares Cruz)	10	12.275

Cultura	Área (ha)	Despesa (Euros) *	Receita (Euros)
Aveia-Feno (Várzea grande)	7,56	1.711	4.687
Olival tradicional	8,51	0	0
Vinha (2005)	5,30	9.309	18.959
Vinha (2012)	3,70	6.105	14.274
Olival em sebe (2003)	6,70	2.774	6.266
Olival em sebe (2013)	25,00	25.767	43.710
Culturas contratualizadas	96,90	0	28.695
Regime de pagamento único			26.573

* Inclui prestação de serviços internos (valor de mercado)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - SUBORÇAMENTO ESAS

ANO ECONÓMICO DE 2019

Unid: Euros

RECEITAS

Orçamento de Funcionamento

Propinas, multas e emolumentos	656 021	
Outras receitas próprias realizadas	303 029	
Receitas de financiamento I&D (todas fontes de financiamento)	181 121	
Receitas em subsídios agrícolas (outras fontes de financiamento)	35 087	1 175 258
Total		1 175 258

DESPESAS

Despesas Correntes

Aquisição de livros, assinaturas de revistas técnicas e material de cultura	5 914	
Comunicações	3 075	
Instalações (energia elétrica, vigilância, desinfestação e limpeza)	272 855	
Publicidade	4 499	
Seguros	12 013	
Fatores de produção agropecuária e produtos laboratoriais	42 400	
Combustíveis	30 564	
Consumíveis, assistência técnica, reparação e manutenção (inclui impressoras)	121 601	
Formação	241	
Prestação de serviços de vária ordem	155 104	
Transportes e deslocações	34 216	
Bolsas de colaboração	3 380	
Bolsas de investigação	59 850	
Outras despesas (quotas, representação institucional, reembolsos, impostos (IVA))	6 594	752 305

Despesas de Capital

Aquisição de equipamento informático (<i>hardware e software</i>)	7 135	
Aquisição de equipamento laboratorial, de apoio, mobiliário diverso e outro equipamento	182 107	189 242
Total		941 547

3.3 Infraestruturas e equipamentos

No âmbito das infraestruturas e equipamentos, procedeu-se à remodelação de 4 salas de aulas e do antigo bar onde se criou um espaço para refeições, estudo ou convívio. Durante 2019 foram adquiridos os equipamentos abaixo descritos:

- Laboratórios
 - Medidor de pH de bancada F20 - MobFood
 - Medidor pH portátil F2 equipado com 2 sondas de temperatura - MobFood
 - Máquina de embalar a vácuo Henkovac Modelo T4, com kit de gás para atmosfera modificada, com carro - MobFood
 - Anemómetro de sonda molinete p/ medição integrada de humidade e temperatura do ar - MobFood
 - Termómetro para segurança alimentar Food Pro Plus Fluke - MobFood
 - Mastigador Interscience modelo BAGMIXER400P - MobFood
 - Armário frigorífico de conservação GN2/1,700 L Magnus/AGR 700 - MobFood
 - Luxímetro, modelo LI-250A, DA LICOR - HomeGreens
 - Sistema hidropónico com controlador pH e EC com tanque de 500 l - +BDMIRA
 - Máquina de lavar e desinfetar p/ laboratório - Mod. PG 8504 AE AD Miele - +BDMIRA
 - Sensor Piranométrico, para conector BNC, com 5M cabo - +BDMIRA
 - Câmara de fluxo laminar com suporte- +BDMIRA
 - Espectómetro portátil - medidor par, Modelo PG100N, DA UPRTEK - +BDMIRA
 - Espectrofotómetro Cary 60 Ref. HPAG6860A Tomatinov
 - Microscópio Dino-Lite WiFi Connect Streamer - FruitFlyProtec
 - Sonda para colheita de amostras de solo - MaisSOLO
 - Trado de perfil, corpo único 100cm/30mm - MaisSOLO
 - Trado de perfil, corpo único, solos duros 100cm/30mm – MaisSOLO
 - 2 Malas térmica 32 L - MaisSOLO
 - Agitador magnético 20L – TeSP Viticultura e Enologia
 - Agitador magnético 10L - TeSP Viticultura e Enologia
 - Armário de segurança para reagentes químicos 250 litros – TeSP Viticultura e Enologia
 - Frigorífico combinado - TeSP Viticultura e Enologia
 - Balança analítica - TeSP Viticultura e Enologia
 - Equipamento de purificação de água, tipo II 5 L/h , Advance EDI + Bag Tank de 50 l + 2 Sacos de 50 L – Proj ESAS
- Informática, multimédia, tecnologia
 - GPS Profissional SP20 versão SM Android 6 - HortInf
 - Computador NB HP 15-CS0013NP 15.6P I7-855 HomeGreens

- Mala para portátil 15.6" - HomeGreens - POCI-01-0145-FEDER-02339
- IPAD 9.7P 32 GB com capa, caneta e adaptador - HomeGreens
- Rato Targus Wireless optical USB - HomeGreens
- Computador Portátil Acer Acer Aspire 5/A515-51G-727L/Inter Core i7-7500/8 GB DDR4/1 TB/N/// 15,6"HD Acer Cine Crystal LED LC MobFood
- Computador Portátil DELL Latitude 7390
- Computador Inte Core IS 9400f,8gb DDR4, SSD 480, DVDRW, Teclado e Rato, Led 24– Proj ESAS
- Software Sima Pro PhD - ECO Vinho
- 2 UPS
- Outros
 - Trator John Deere – TESP - Mecanização e Tecnologia Agrária
 - Barra porta alfaías – TESP - Mecanização e Tecnologia Agrária
 - Transplantador de copos de hortícolas – TESP - Mecanização e Tecnologia Agrária
 - Logettes Euro BLS Simples p/vacas Jourdin - TeSP - Zootecnia
 - Sistema de ordenha fixo para caprinos Mayfra - TeSP Zootecnia
 - Sistema completo de controlo de clima em sala de cunicultura - TESP - Zootecnia
 - Sistema completo de controlo de clima em sala de suinicultura - TESP – Zootecnia
 - Tanque de armazenamento de leite fresco - TESP – Zootecnia
 - Bastão leitor - TESP – Zootecnia
 - Aplicador de líquidos injectáveis - TESP – Zootecnia
 - Bancos para *lounge*
 - Enxertos-prontos de videira
 - Secador de mãos, modelo S-5600
 - Portão em grade de ferro com fechadura
 - Sistema de comando para portão

4. ENSINO E ESTUDANTES

4.1 Oferta formativa

No ano letivo de 2019/2020 a ESAS disponibilizou para os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) um total de 325 vagas, com vista ao funcionamento de uma turma com o máximo de 25 estudantes para cada curso de TeSP, com exceção dos cursos de Cuidados Veterinários, de Mecanização e Tecnologia Agrária e de Viticultura e Enologia em que foram disponibilizadas vagas para duas turmas, em colaboração com a Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal e com o Externato Alberto Faria, de Arruda dos Vinhos. Neste ano letivo foram oferecidas vagas para um novo curso de TeSP em Inovação e Gastronomia e foi encerrado o curso de TeSP em Transformação Agroalimentar.

Relativamente aos cursos de licenciatura a ESAS ofereceu um total de 152 vagas, menos vagas que no ano letivo anterior, em resultado da diferença das 50 vagas no curso Produção Animal e a nova oferta no curso de licenciatura de Zootecnia, com 25 vagas, bem como mais duas vagas nos cursos de licenciatura em Dieta Mediterrânica e Ciência dos Alimentos e licenciatura em Tecnologia e Gestão Agroindustrial.

Para a totalidade da oferta formativa em 2019/2020, a ESAS disponibilizou 602 vagas, distribuídas conforme se apresenta no Quadro 10.

Quadro 10 - Oferta formativa e vagas disponibilizadas nos cursos de TeSP. Licenciatura, pós-graduação e mestrado

Curso	Vagas	Coordenador	Vice-coordenador
TeSP			
Agricultura Biológica	25	Maria do Céu Godinho	
Agricultura Digital	25	Maria Albertina Ferreira	
Análises Laboratoriais	25	Maria Gabriela Lima	
Cuidados Veterinários	50	Ana Silva Pereira	Maria Palma
Inovação em Gastronomia	25	Paula Pinto	
Mecanização e Tecnologia Agrária	50	João Mendes	Luís Fortunato
Restauração e Segurança Alimentar	25	Ana Ribeiro	Igor Dias
Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas	25	Nuno Barba	
Viticultura e Enologia	50	Helena Mira	Maria Godinho
Zootecnia	25	António Gomes	Verónica Duarte
Licenciatura			
Agronomia	50	Artur Amaral	
Agronomia (Pós-laboral)	33	Artur Amaral	
Dieta Mediterrânica e Ciência dos Alimentos	22	António Raimundo	
Tecnologia e Gestão Agroindustrial	22	Adelaide Oliveira	
Zootecnia	25	Paulo Pardal	António Vicente
Pós-graduação			
Agro-Silvo-Pastorícia Mediterrânica	25		
Engenharia Agronómica	25	Artur Amaral	
Tecnologia Alimentar	25		
Mestrado			
Agro-Silvo-Pastorícia Mediterrânica	25	Ana Mafalda Ferreira	Elisabete Palma
Tecnologia Alimentar	25	Ana Neves	Marília Henriques

Dos cursos TeSP disponibilizados seis tiveram candidatos suficientes para abertura, Análises Laboratoriais, Tecnologia de Produção Integrada em Hortofrutícolas, Zootecnia, Cuidados Veterinários com 2 turmas (1 turma na ESAS e 1 turma na Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal) e Mecanização e Tecnologia Agrária e de Viticultura e Enologia com 1 turma em cada um, a funcionarem na ESAS.

Entrou em funcionamento a pós-graduação em Engenharia Agronómica.

Relativamente aos mestrados, não houve candidatos suficientes para abertura dos cursos no ano lectivo 2019/2020.

A licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza, proposta pela Escola Superior de Educação (ESES) em cooperação com a ESAS e com a Escola Superior de Desporto (ESDRM), tem já os 3 anos curriculares em funcionamento no ano lectivo 2019/2020.

4.2 Ingresso na ESAS

Os Quadros 11 e 12 apresentam a caracterização do Concurso Nacional de Acesso Ao Ensino Superior, na ESAS nos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020.

Quadro 11 - Vagas e seu preenchimento – Concurso nacional de acesso 2018/2019

2018/2019	1ª Fase				2ª Fase			3ª Fase		
	Vagas	Cand	Col	Matr	Cand	Col	Matr	Cand	Col	Matr
Agronomia	50	46	11	10	20	10	8	2	0	0
Agronomia (pós-laboral)	33	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Dieta Mediterrânica e Ciência dos Alimentos	20	8	2	1	5	0	0	0	0	0
Produção Animal	42	20	7	7	7	1	1	1	0	0
Tecnologia e Gestão Agro-Industrial	20	14	2	1	4	2	2	0	0	0
Total	165	91	22	19	36	13	11	3	0	0

Legenda: Cand = Candidatos; Matr = Matriculados

Quadro 12 - Vagas e seu preenchimento – Concurso nacional de acesso 2019/2020

2019/2020	1ª Fase				2ª Fase			3ª Fase		
	Vagas	Cand	Col	Matr	Cand	Col	Matr	Cand	Col	Matr
Agronomia	50	48	17	14	21	6	4	1	0	0
Agronomia (pós-laboral)	33	6	1	0	0	0	0	0	0	0
Dieta Mediterrânica e Ciência dos Alimentos	22	4	0	0	1	0	0	0	0	0
Tecnologia e Gestão Agro-Industrial	22	15	1	1	6	0	0	0	0	0
Zootecnia	25	44	19	14	14	8	6	0	0	0
Total	152	117		29	42	14	10	1	0	0

Legenda: Cand = Candidatos; Matr = Matriculados

O ingresso na ESAS por via dos concursos especiais para os anos letivos 2018/2019 e 2019/2020 apresentam-se nos Quadros 13 e 14, respetivamente.

No ano letivo 2019/2020, 64 % dos estudantes que terminaram os TeSP ingressaram na ESAS.

Quadro 13 - Vagas e seu preenchimento – Concursos especiais 2018/2019

2018/2019	Titulares de outros Cursos Superiores			Titulares de CET/TeSP			Maiores de 23 anos		
	Vagas	Cand	Matr	Vagas	Cand	Matr	Vagas	Cand	Matr
Agronomia	2	2	2	2	19	17	3	2	2
Agronomia (pós-laboral)	1	9	8	1	0	0	4	4	4
Dieta Mediterrânica e Ciência dos Alimentos	1	0	0	1	0	0	1	1	0
Produção Animal	1	1	1	2	13	13	2	0	0
Tecnologia e Gestão Agro-Industrial	1	0	0	1	0	0	1	0	0
Total	6	12	11	7	32	30	11	7	6

Legenda: Cand = Candidatos; Matr = Matriculados

Quadro 14 - Vagas e seu preenchimento – Concursos especiais 2019/2020

2019/2020	Titulares de outros Cursos Superiores			Titulares de CET/TeSP			Maiores de 23 anos		
	Vagas	Cand	Matr	Vagas	Cand	Matr	Vagas	Cand	Matr
Agronomia	2	1	0	2	20	20	3	0	0
Agronomia (pós-laboral)	1	6	4	1	0	0	4	10	10
Dieta Mediterrânica e Ciência dos Alimentos	1	0	0	1	0	0	1	0	0
Tecnologia e Gestão Agro-Industrial	1	2	1	1	6	6	1	0	0
Zootecnia	1	1	1	3	18	15	1	0	0
Total	6	10	6	8	44	41	10	10	10

Os Quadros 15 e 16 apresentam a colocação dos candidatos dos regimes especiais para acesso ao ensino superior e dos candidatos dos regimes de mudança de par estabelecimento/ curso e reingresso, respectivamente, na ESAS nos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020.

Quadro 15 - Colocação dos candidatos dos Regimes Especiais para Acesso ao Ensino Superior

Curso	2018/2019		2019/2020	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
Agronomia	1	1	1	1
Agronomia PL	0	0	0	0
Dieta Mediterrânica e Ciência dos Alimentos	0	0	0	0
Tecnologia e Gestão Agro-Industrial	0	0	0	0
Zootecnia	-	-	0	0
Total	1	1	1	1

Quadro 16 - Colocação dos candidatos dos Regimes de Mudança de Par Estabelecimento/ Curso. Transferência e Reingresso

Curso	2018/2019		2019/2020	
	Mudança de Par Estabelecimento/Curso	Reingresso	Mudança de Par Estabelecimento/Curso	Reingresso
Agronomia	1	0	1	4
Agronomia PL	2	7	0	5
Dieta Mediterrânica e Ciência dos Alimentos	0	0	0	0
Produção Animal	1	3	0	1
Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	0	0	2	0
Tecnologia Alimentar	0	6	0	1
Tecnologia e Gestão Agro-Industrial	0	0	2	1
Zootecnia	0	0	2	2
Total	4	16	7	14

Os estudantes de 1.º ciclo ingressados na ESAS em 2019/2020 perfazem um total de 118. Das vagas ocupadas 33% referem-se a ingressos pelo regime geral, 35% referem-se a ingressos de titulares de CET/TeSP e 32% referem-se a ingressos por outros regimes.

4.3 Inscrições na ESAS

Os Quadros 17 e 18 apresentam os estudantes inscritos na ESAS nos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020, em 31 de dezembro.

Quadro 17 - Distribuição dos estudantes inscritos no ano letivo de 2018/2019

Cursos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	Total
TeSP				
Análises Laboratoriais	1	11		12
Cuidados Veterinários	31	24		55
Mecanização e Tecnologia Agrária	56	21		77
Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas	15	5		20
Viticultura e Enologia	32	21		53
Zootecnia	21	32		53
1.º Ciclo				
Agronomia	44	50	64	158
Agronomia (Pós-Laboral)	16	23	34	73
Engenharia do Ambiente	0	0	4	4
Engenharia do Ambiente (Pós-Laboral)	0	0	6	6
Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	0	1	7	8
Produção Animal	20	7	55	82
Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	1	5	2	8
Tecnologia Alimentar	1	9	26	36
Tecnologia e Gestão Agro-Industrial	2	0	0	2
2.º Ciclo				
Agro-Silvo-Pastorícia Mediterrânica	6	6		12
Tecnologia Alimentar	10	14		24
Pós-Graduação em Tecnologia Alimentar	3			3
Total	259	229	198	686

Quadro 18 – Distribuição dos estudantes inscritos no ano letivo de 2019/2020

Cursos	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
TeSP				
Análises Laboratoriais	14	1		15
Cuidados Veterinários	35	32		67
Mecanização e Tecnologia Agrária	27	41		68
Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas	16	10		26
Viticultura e Enologia	23	29		52
Zootecnia	25	36		61
1.º Ciclo				
Agronomia	49	40	85	174
Agronomia (Pós-laboral)	19	17	26	62
Engenharia do Ambiente	0	0	2	2
Engenharia do Ambiente (pós-laboral)	0	0	1	1
Produção Animal	1	13	48	62
Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	1	0	8	9
Tecnologia Alimentar	0	0	24	24
Tecnologia e Gestão Agroindustrial	10	3	0	13
Zootecnia	40	4	0	44
Pós-Graduação				
Engenharia Agronómica	17			17
2.º Ciclo				
Tecnologia Alimentar	2	14		16
Produção e Tecnologia Animal	0	1		1
Agro-Silvo-Pastorícia Mediterrânica	0	7		7
Total				721

4.4 Diplomados

Os Quadros 19 e 20 apresentam a distribuição dos diplomados por cursos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019.

O número de diplomados em 2018/2019, representa relativamente aos estudantes finalistas, 56% nos cursos de TeSP e 25% nos cursos de 1.º ciclo.

Quadro 19 - Distribuição dos Diplomados por Cursos em 2017/2018

Cursos	Nº de Diplomados
TeSP	
Cuidados Veterinários	27
Mecanização e Tecnologia Agrária	6
Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas	10
Viticultura e Enologia	3
Zootecnia	7
1.º Ciclo	
Agronomia	37
Agronomia (Pós-Laboral)	4
Engenharia do Ambiente	0
Engenharia do Ambiente (Pós-Laboral)	1
Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	4
Produção Animal	11
Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	8
Tecnologia Alimentar	9
2.º Ciclo	
Agricultura Sustentável	4
Tecnologia Alimentar	4
Total	135

Quadro 20 - Distribuição dos Diplomados por Cursos em 2018/2019

Cursos	Nº de Diplomados
TeSP	
Análises Laboratoriais	10
Cuidados Veterinários	19
Mecanização e Tecnologia Agrária	8
Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas	3
Viticultura e Enologia	12
Zootecnia	12
1.º Ciclo	
Agronomia	15
Agronomia (Pós-Laboral)	6
Engenharia do Ambiente	0
Engenharia do Ambiente (Pós-Laboral)	5
Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	3
Produção Animal	12
Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	1
Tecnologia Alimentar	7
2.º Ciclo	
PG em Tecnologia Alimentar	3
Tecnologia Alimentar	2
Total	118

4.5 Atividade desenvolvida na área da docência

A distribuição do serviço, por departamento, apresenta-se no *Quadro 21*. A carga horária de leção de unidades curriculares, refere-se à média do ano de 2019.

Quadro 21 - Distribuição do serviço docente por departamento

Serviço docente	DTABN	DCAA
Carga letiva média (2.º sem 2018/2019 e 1.º sem 2019/2020) docentes da e na ESAS	11,2	13,6
Orientação/coorientação ou supervisão TeSP	16	29
Orientação/coorientação ou supervisão 1.º ciclo	25	33
Orientação/coorientação ou supervisão 2.º ciclo	22	3
Júris em provas TeSP	33	59
Júris em provas de 1.º ciclo	26	51
Júris em provas de 2.º ciclo	10	7
Outros júris	3	11

5. INTERNACIONALIZAÇÃO

5.1 Mobilidades

O coordenador internacional/ coordenador departamental Erasmus da ESAS, em articulação com o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPSantarém (GMCI), tem a seu cargo o estabelecimento de parcerias Erasmus+, a divulgação das mobilidades internacionais Erasmus+ e no âmbito da rede ACINNET, a tramitação dos processos de mobilidade Erasmus e o apoio a estudantes e docentes em mobilidade, especialmente incoming, no âmbito dos dois programas. O coordenador internacional faz, ainda, parte do júri de avaliação das candidaturas de estudantes internacionais, no âmbito da IPSantarém International School.

Quadro 22 – Mobilidades com início em 2019

Ano letivo	Programa	Categoria	In/ out	Nome	Área	Origem/destino
2018/2019 (2º e 1º semestres)	ACINNET	estudantes	incoming	Ana Caroline Vaz Lima	AGR	IFNMG (BR)
				Messias Carvalho Santos	AMB	CEFET/RJ (BR)
				Gabriel Souza Cardoso	QANH	UNIS-MG (BR)
				Isabella J. Araújo	QANH	UNIS-MG (BR)
				Paulo Henrique Faria	AGR	UNIS-MG (BR)
				Rochelle Carvalho	QANH	UNIS-MG (BR)
	Erasmus	estudantes	incoming	Ana Hernández Tejada	AGR	E SEVILLA (ES)
				Aurora Peña López	AGR	E MADRIDO (ES)
				Francisco Raúl Jiménez	AGR	E ALMERIA (ES)
				María Reyes Ruiz	AGR	E ALMERIA (ES)
				Patricia Pagán	AGR	E MADRIDO (ES)
				Michele Lupoli	AGR	I FOGGIA (IT)
				Francesco Sbarbati	QANH	I CAMERINO (IT)
				Laura Marinelli	QANH	I CAMERINO (IT)
				Michela Pinna	AGR	I SASSARI (IT)
				Ben Nienhuis		Wellant MBO (NL)
				Melvin Buis		Wellant MBO (NL)
		docentes	incoming	Francisco Rodríguez	AGR	E SEVILLA (ES)
				Manuel Rodríguez	PAN	E CORDOBA (ES)
				Georgios Magklaros	PAN	G IOANNIN (GR)
				Athina Tzora	PAN	G IOANNIN (GR)
				Ioannis Skoufos	PAN	G IOANNIN (GR)
			outgoing	Maria do Céu Godinho	AGR	SIEDLCE01 (PL)
	ACINNET	estudantes	incoming	Alana Mohr		UTFPR (BR)
				Heitor Melhado Filho		FATEC (BR)
2019/2020 (só 1º semestre)	Erasmus	estudantes	incoming	Sergio Vicente Romero	AGR	E ALMERIA (ES)
				José Luis Rivero	AGR	E SEVILLA (ES)
				Matías Gómez Casado	AGR	E SEVILLA (ES)
				Carmen Martín Lozano	TAL	UNEX (ES)
				Erica Giua	PAN	I SASSARI (IT)
				Maria Giovanna Podda	PAN?	I SASSARI (IT)
				Francesco di Viesti	TAL	I FOGGIA (IT)
				Federica Farina	QANH	I CAMERINO (IT)
				Francesca D'Ascanio	QANH	I CAMERINO (IT)

Legenda: Áreas – AGR. Agronomia; AMB. Ambiente; EATN. Educação Ambiental e Turismo da Natureza; EFLO. Engenharia Florestal; NUT. Nutrição humana; PAN. Produção animal; TAL. Tecnologia dos Alimentos.

No quadro 22 registam-se as mobilidades individuais com início em 2019, no âmbito dos Programa Erasmus+ e da Academic International Network (ACINNET)

5.2 Acordos de cooperação

O IPSantarém tem em vigor diversos acordos interinstitucionais Erasmus para mobilidade de estudantes, docentes e funcionários não docentes da ESAS, que se distribuem-se pela Alemanha, Bulgária, Espanha, França, Grécia, Itália, Reino Unido, Polónia, Roménia, Lituânia, Eslováquia e Turquia. No ano de 2019, não foi celebrado qualquer acordo nas áreas da ESAS.

O IPSantarém é um dos membros fundadores da rede ACINNET, que liga instituições de ensino superior da América Latina (Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai) e de Portugal e Espanha. A rede tem como objetivo aprofundar as relações interinstitucionais nas áreas do ensino, investigação e mobilidade internacional. O programa Pedro Álvares Cabral (PAC) é um programa próprio do IPSantarém, destinado a financiar as mobilidades internacionais no âmbito da rede ACINNET.

6. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO. PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

A investigação e o desenvolvimento experimental constituem, para a Escola, pilares fundamentais da criação de conhecimento e de difusão de inovação e de transferência de tecnologia para o tecido produtivo da região em que se insere.

6.1 Participação em projetos

Os membros dos departamentos desenvolveram atividade de I&D em diversas áreas, estando integrados em linhas de investigação e em projetos, liderados pela ESAS ou por outras instituições parceiras e desenvolvidos na ESAS ou noutras instituições (Quadros 23 e 24).

Quadro 23 - Projetos de I&D com financiamento para a ESAS

Projetos
ALT-BiotechRepGen: Recursos Genéticos Animais e Biotecnologias: projecção para o futuro ALT20-03-0246-FEDER-000021
TRANSPEER - A transnational skills programme to enhance the employability of researchers
WineWATERFootprint: Avaliação da pegada hídrica na fileira vitivinícola POCI-01-0145-FEDER-023360
HomeGreens: Aquaponia Doméstica: Sistemas de Aquacultura multitrófica Integrada (IMTA) POCI-01-0145-FEDER-023397
BioSave: Promoção do potencial económico e da sustentabilidade dos setores do azeite e da castanha POCI-01-0145-FEDER-023721
AgetEm: Agrio et Emulsio - Desenvolvimento de Novos Produtos POCI-01-0145-FEDER-023583
MISAGE: Estratégias de redução de acrilamida e produtos de glicogenação avançada em pão LISBOA-01-0145-FEDER-024172
INTERATrigo .: Avaliação do rendimento e qualidade em trigo mole em função das interações água-azoto POCI-01-0145-FEDER-023262
MobFood mobilização de conhecimento científico e tecnológico em resposta aos desafios do mercado agroalimentar LISBOA-01-0247-FEDER-024524
ECO Vinho LISBOA-02-0853-FEDER-026592
MaisSOLO PDR2020-101-030825
Qualitomate PDR2020-101-032076
BDMIRA - Batata-doce competitiva e sustentável no Perímetro de Rega do Mira: técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional PDR2020-101-031909
Fruitflyprotec PDR2020-101-031899
QCCA PDR2020-2023-045894 20.2.3 - Assistência técnica RRN - Área 3 - Divulgação e Conhecimento
Fitoagro PDR2020-101-031686

Quadro 23 - Projetos de I&D com financiamento para a ESAS (continuação)

Projetos
AgroInov - Inovação em espaço rural (PDR2020-2024-032601; 31-12-2019); Operação 20.4
Hortinf - Gestão da flora infestante para melhoria da produtividade e sustentabilidade das culturas hortícolas no Vale do Tejo – Candidatura PDR2020 – 101-030859. Parceria nº13/Iniciativa nº10
TomatInov – Inovação de produto e de processo no tomate de estufa (PDR2020. Ação 1.1)
Ensaio de eficácia de fertilizantes - Ambitrev. Soluções Agrícolas e Ambientais. Lda
Ensaio de campo em amendoim com a Empresa Ambitrev. Soluções Agrícolas e Ambientais. Lda
Ensaio de eficácia de fertilizantes – SS Bioenergias
Ensaio de eficácia de fertilizantes - Sarl Sobac

Quadro 24 - Linhas de investigação/projetos sem financiamento para a ESAS

Linhas de investigação/projetos
LIBBIO – Projeto de melhoramento e avaliação de adaptação agronómica de <i>Lupinus mutabilis</i> . (colaboração com a empresa Lusosem e ISA);
Desenvolvimento de trabalho experimental sobre a avaliação do desempenho produtivo de suínos de engorda de diferentes linhas genéticas (Quinta do Bonito).
SOLIDESAS – Projeto desenvolvido com a participação dos estudantes tendo em vista o desenvolvimento de competências práticas na área da agronomia, apoio às aulas práticas e apoio com géneros alimentícios a Instituições de Solidariedade Social do distrito de Santarém
Detection and quantification of amyloid polypeptides – IAPP- mature and immature, in the complexity and as risk factor for diabetes mellitus. Molecular Nutrition & Health Laboratory, (IBET/CEDOC), and Diabetic Protective Association of Portugal (APDP)
MeDiWeB: Assessment of the impact of Mediterranean diet and other lifestyle factors on well-being in different Mediterranean countries. Consórcio: ESAS, CEBAS-CSIC, Espanha, Universidade de Thrace, Grécia; Institute of Biodiversity and Ecosystem Research, Bulgarian Academy of Sciences (IBEL-BAS); Goce Delcev University, Faculty of Medical Sciences, Republic of Macedonia; Institute of Clinical Physiology (IFC) National Research Council (CNR), Italy; University of Nicosia, Cyprus
ISO-INVA - Dinâmica de cadeias tróficas em comunidades lóticas fortemente invadidas - Quantifying food web dynamics in invaded stream communities
Gestão de Resíduos Urbanos em Municípios de Pequena Dimensão: novas políticas e estratégias, em colaboração com CESAM-UA
Linha de investigação Produção e Tecnologia Alimentar/Comportamentos Alimentares, Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) - Valorização de Fruta de Baixo Calibre, proposta de processo alternativo à secagem tradicional
Rede Temática de Informação e Divulgação sobre Melhoramento, Conservação e Promoção de Recursos Genéticos Animais – Rede AniDoP - Projeto PRODER 15.203 da Ação 4.2.2
GOEfluentes: Efluentes de pecuária: abordagem estratégica à valorização agronómica/energética dos fluxos gerado atividade agropecuária, PDR2020, AÇÃO 1.1. GRUPOS OPERACIONAIS,

6.2 Centros de investigação

A afiliação de docentes da ESAS a centros de investigação, enquanto desenvolvimento coletivo da atividade científica, constitui-se como um forte potencial para criação de massa crítica orientada para a sua produção e divulgação. No *Quadro 25* elencam-se os membros por Departamento da ESAS.

Quadro 25 – Docentes em centros de investigação

DCAA	DTABN
Albertina Ferreira - Centro Interdisciplinar de História. Culturas e Sociedades da Universidade de Évora (CIDEHUS)	Adelaide Oliveira - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (colaborador)
Albertina Ferreira - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (colaborador)	Ana Neves - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (integrado)
Ana Ferreira - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (colaborador)	Ana Teresa Ribeiro - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (colaborador)
Anabela Grifo - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (colaborador)	Ana Teresa Ribeiro – Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM)
António Azevedo - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (integrado)	António Raimundo –Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (integrado)
António Vicente – Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA) (integrado)	Gabriela Lima - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (integrado)
António Vicente - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (colaborador)	Helena Mira - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (integrado)
Artur Amaral - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (integrado)	Igor Dias - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (colaborador)
Manuel Adaixo - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (colaborador)	Igor Dias– Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM) (integrado)
Paulo Pardal - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (integrado)	João Gago - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) (integrado)
Rosa Coelho - Center for Environmental and Sustainability Research. da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (CENSE) (colaborador)	João Gago - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (colaborador)
	João Oliveira - cE3c
	João Oliveira -CEF (colaborador)
	José Carvalho – CESAM – Centro de Estudos do Ambiente e do Mar. Universidade de Aveiro (colaborador)
	José Carvalho - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (colaborador)
	Margarida Oliveira - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (colaborador)
	Margarida Oliveira– Linking Landscape. Environment. Agriculture and Food. ISA (LEAF) (integrado)
	Marília Henriques –Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (integrado)
	Paula Pinto –Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (integrado)
	Paula Ruivo –Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (integrado)
	Rui Jorge - Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) (colaborador)
	Rui Jorge – CIEM – Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz
	Vanda Andrade – Instituto de Investigação do Medicamento (iMED.UL)/Departamento de Ciências Toxicológicas e Bromatológicas da FFUL (integrado)

6.3 Unidade de Investigação

No *Quadro 26* indicam-se os membros colaboradores da Unidade de Investigação do IPSantarém (UIIPS), por Departamento da ESAS e com indicação do domínio científico.

Quadro 26 – Docentes e técnicos colaboradores da UIIPS

DCAA	DTABN
Albertina Ferreira - Ciências Naturais e do Ambiente	Adelaide Oliveira - Ciências Naturais e do Ambiente
Ana Ferreira - Ciências Naturais e do Ambiente)	Ana Neves - Ciências Naturais e do Ambiente
Ana Paulo - Ciências Naturais e do Ambiente	Ana Teresa Ribeiro - Ciências Naturais e do Ambiente
Ana Pinto - Ciências Naturais e do Ambiente	António Palminha – Ciências Naturais e do Ambiente
Anabela Grifo - Ciências Naturais e do Ambiente	António Raimundo – Ciências Naturais e do Ambiente
António Azevedo - Ciências Naturais e do Ambiente	Artur Saraiva - Ciências Naturais e do Ambiente
António Marques - Ciências Naturais e do Ambiente	Carlos Trindade - Ciências Naturais e do Ambiente
António Ribeiro - Ciências Naturais e do Ambiente	Cristina Laranjeira - Ciências Naturais e do Ambiente
António Vicente - Ciências Naturais e do Ambiente	Fátima Quedas - Ciências Naturais e do Ambiente
Artur Amaral - Ciências Naturais e do Ambiente	Gabriela Lima - Ciências Naturais e do Ambiente
Céu Godinho - Ciências Naturais e do Ambiente	Helena Mira - Ciências Naturais e Ambiente
Fernanda Pires - Ciências Naturais e do Ambiente	Igor Dias - Ciências Naturais e do Ambiente
João Mendes - Ciências Naturais e do Ambiente	João Gago - Ciências Naturais e do Ambiente
José Grego - Ciências Naturais e do Ambiente	José Carvalho - Ciências Naturais e do Ambiente
José Potes - Ciências Naturais e do Ambiente	Luís Ferreira - Ciências Naturais e do Ambiente
Luís Fortunato - Ciências Naturais e do Ambiente	Margarida Oliveira - Ciências Naturais e do Ambiente
Maria Palma- Ciências Naturais e do Ambiente	Maria José Diogo - Ciências Naturais e do Ambiente
Manuel Adaixo- Ciências Naturais e do Ambiente	Marília Henriques – Ciências Naturais e do Ambiente
Nuno Barba - Ciências Naturais e do Ambiente	Paula Pinto – Ciências da Vida e da Saúde
Paula Azevedo - Ciências Naturais e do Ambiente	Paula Ruivo - Ciências Naturais e do Ambiente
Paulo Pardal - Ciências Naturais e do Ambiente	Raquel Saraiva - Ciências Naturais e do Ambiente
Rosa Coelho - Ciências Naturais e do Ambiente	Rui Jorge - Ciências da Vida e da Saúde

6.4 Publicações

A publicação dos resultados obtidos e a divulgação das atividades de I&D são primordiais para a valorização do trabalho desenvolvido e o reconhecimento nacional e internacional da própria instituição. Os artigos em revistas científicas e técnicas da autoria ou coautoria dos membros de cada um dos departamentos, são os abaixo descritos:

Artigos em revistas científicas ou técnicas internacionais

Caldeira. I.; Gomes. F.; Mira. H.; Botelho. G. (2019). Distillates composition obtained of fermented arbutus fruits (*Arbutus unedo* L.), from different seedlings and clonal plants. *Annals of Agricultural Science* 64. 21-28.

Ferreira M., Gago J., Ribeiro F. (2019) Diet of European Catfish in a Newly Invaded Region. *Fishes* 2019. 4. 58.

Jorge. R., Santos. I., Teixeira. V. H. & Teixeira. P. J. (2019). Pretreatment profiles of 6- and 12-month weight change among women with overweight and obesity involved in a commercial weight management program. *Obesity Facts*. 12:1suppl (pp. 255-6). ISSN 1662-4033

Jorge. R., Santos. I., Teixeira. V. H., & Teixeira. P. J. (2019). Does diet strictness level during weekends and holiday periods influence 1-year follow-up weight loss maintenance? Evidence from the Portuguese Weight Control Registry. *Nutrition Journal*. 18:3

Jorge. R., Santos. I., Tomás. R., Silva. M. N., Carraça. E. V., Teixeira. V. H., & Teixeira. P. J. (2019). Behavioural and psychological pretreatment predictors of short- and long-term weight loss among women with overweight and obesity. *Eating and Weight Disorders – Studies*, doi:10.1007/s40519-019-00775-9

Mameri, D., Rivaes. R., Oliveira, J. M., Pádua, J., Ferreira., M. T., & Santos, J. M. (2019). Passability of potamodromous species through a fish lift at a large hydropower plant (Touvedo. Portugal). *Sustainability* 2020. 12. 172; doi:10.3390/su12010172

Oliveira M., Costa J.M., Fragoso R., Duarte E. (2019). Challenges for Modern Wine Production in Dry Areas: Dedicated Indicators to Preview Wastewater Flows. *Water Science and Technology: Water Supply*. 19 (2). 653-661. DOI: 10.2166/ws.2018.171

Santos Coelho, Rosa, Coelho. Pedro S., Antunes. Paula and Ramos. Tomás B. (2019). Stakeholders Perspectives on the Use of Indicators in Water Resources Planning and Related Strategic Environmental Assessment. *Journal of Environmental Assessment Policy and Management*. Vol. 21. Nº 1 (March 2019) 1950001 (26 pages). DOI: 10.1142/S1464333219500017

Saraiva A., Rodrigues G., Mamede H., Silvestre J., Dias I., Feliciano M., Oliveira e Silva P., Oliveira. M. (2019). The impact of the winery's wastewater treatment system on the winery water footprint. *Water Science and Technology*., DOI: 10.2166/wst.2019.432

Sousa, P., Frontini, R., Luís, L & Ferreira, R. (2019) The relationship between eHealth literacy and adolescents' food choices. *European Journal of Public Health*. Volume 29 (1)

Artigos em revistas científicas ou técnicas nacionais

Dias, I., Faro, M., Torgal, I., Matos, A., Reis, A., Lima, G., Oliveira, M. 2019. Caracterização Físico-Química e Reológica de Tomate (*Lycopersicon Esculentum*) do Algarve e do Oeste. Revista da UIIPS, 7(1), pp. 17-18. ISBN: 2182-9608. DOI:: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v7.i1.18286>

Jorge, R., Santos, I., Carraça, E. V., Teixeira, V. H., & Teixeira, P. J. (2019). Preditores comportamentais e psicossociais da perda e manutenção do peso perdido a longo prazo: uma revisão conceptual de revisões. Ata Portuguesa de Nutrição, 17:16-20

Neves, A., Dias, I., Faro, M., Torgal, I., Oliveira M. 2019. Determinação do Valor Nutricional e Estabilidade Microbiológica de Reinetada. Revista da UIIPS, 7(1), pp. 28-30. ISBN: 2182-9608. DOI:: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v7.i1.18285>

Pinto P., MacCallion, E., Lees, J., Gorini, L., Potes Barbas, M., Martins, M. Trindade, M. Jones, M.S., Torjussen, S.S., Sheppard, V. (2019). Research Coaching: Enhancing Supervisor's Leader Role Efficacy Revista da UIIPS –Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém. Vol. 7. N. 2. pp. 68-71 DOI: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v7.i2.19284>

Saraiva, A., Dias I., Oliveira A., Ribeiro A., Oliveira M., 2019. Projeto WINEWATERFOOTPRINT – Determinação da pegada hídrica na fileira vitivinícola. Revista da UIIPS, 7(1), pp. 28-30. ISBN: 2182-9608. DOI:: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v7.i1.18294>

Vicente, A. A.; Roque, A.; Bastos, J.; Anselmo, R.; Carolino, N. 2019. "Importância da classificação de todos os reprodutores Malhado de Alcobaça no Livro de Adultos da raça". Revista da Sociedade Científica de Suinicultura, 2019/07: 60-64. <https://scsuinicultura.pt/revistas>

Edição de livro

Saraiva A., Egipto R., Presumido P., Jorge C., Parezan S., Amaral A., Castro Ribeiro A., Ferreira A., Gonçalves A., Grifo A., Oliveira A., Paulo A., Ribeiro A., Rodrigues G., Mamede H., Mira H., Silvestre J., Ferreira L., Dias I., Feliciano M., Oliveira e Silva P., Silvestre J., Ramôa S., Oliveira M. 2019. Avaliação da pegada hídrica na fileira vitivinícola_Guia Metodológico, Santarém. Margarida Oliveira (Eds). ISBN: 978-989-20-9607-0.

Outras publicações

Relatório de Autoavaliação de MTA (A3ES_ACEF1920) dezembro 2019

Agência Nacional de Inovação (ANI). Parecer Técnico-Científico Final – Projeto IDFoods- n.º 39364. 23 janeiro 2019.

2º Relatório técnico-científico intercalar (semestral) Projeto Mobfood PPS5

3º Relatório técnico-científico intercalar (semestral) Projeto Mobfood PPS6

Relatório de Autoavaliação de QANH (ACEF/1920/0315157) dezembro 2019

Relatório do Curso QANH 2017/2018

Relatório de atividades do DTABN 2018

Plano de atividades do DTABN 2019

Sixth Transpeer Quaterly Financial Report (01/12/2018 to 28/02/2019). Fev 2019

Seventh Transpeer Quaterly Financial Report (01/03/2018 to 31/05/2019). Maio 2019

6.5 Comunicações em congressos ou outros eventos

Em seguida, apresentam-se as comunicações realizadas em congressos ou outros eventos internacionais e nacionais sob a forma oral, escrita ou em *poster*, por departamento.

Em congressos ou outros eventos internacionais

Basto de Lima G, Santos MJ, Faro C, Torgal I, Macedo A, Alves M, Orvalho T, Guerra M, Brandão C, Henriques M. Shiitake mushroom (*Lentinola edodes*) spread creams. XX EuroFoodChem Conference. Porto. 17-19 June 2019.

Carvalho. J.; Ruivo. P. e Veiga. M., Communication and rural territories: What marketing instruments and actors to involve?. International Conference: Tourism Marketing and Destination Branding. October 23rd

Carvão F, Pardal P, Monteiro N, Dantas R, Carolino N (2019). Análise demográfica das raças Churra do Minho e Bordaleira de Entre Douro e Minho. Resumos das Comunicações. XX Simpósio Ibéroamericano sobre Conservação e Utilização de Recursos Zoogenéticos. Brasil.

Costa, V.; Caldeira, I.; Torgal. I.; Mira, H. ; Impact of the application of vegetable proteins and yeast extract in the chemical and aromatic profile of red wine. XII CIBIA 2019. Faro. 1 a 4 de Julho

Fradinho, Maria João; Costa, A. L.; Assunção. D.; Maerten, C.; Gonçalves, V.; Abreu, P.; Bliebernitch, M.; Vicente, A. A. 2019. "Influence of mare body conformation on growth and development of Lusitano foals until weaning". In Book of abstracts Nº25: 70th Annual Meeting of EAAP. Ghent. Bélgica. 436-436. EAAP.

Godinho, M., Amaral, A., Nunes, A.P., Santos, J., Coelho, R., Matos, S., Ramos, F., Luz, J. Almeida, L. Valério, E., Inácio, M., Pereira, P., Barradas, A., Vinagre, J. (2019). "I collegament com altre unità di ricerca. Il Grupo Operativo portoghese Mais Solo (More Soil)." I risultati del progetto Cover agroecologiche. Giornata regionale sull' agricoltura conservativa. Martedì, 19 novembre. Centro Ricerche Produzioni Animali. Sala convegni del Tecnopolo di Reggio Emilia – Piazzale Europa, 1. Italy.

Jorge R., Predictors of Weight Loss and Weight Loss Maintenance, 4th International Congress of CiiEM. Monte de Caparica, Portugal, junho de 2019

Jorge R., Santos I., Teixeira VH., Teixeira PJ., Pretreatment profiles of 6- and 12-month weight change among women with overweight and obesity involved in a commercial weight management program". XXVI Congresso Europeu de Obesidade (26º European Congress on Obesity) em Glasgow. Escócia. abril de 2019

Lopes de Andrade V. Fernandes JV. Mateus ML and Marreilha dos Santos AP (2018). Capability of the urinary porphyrins profile to assess different metal exposure contexts – a preliminary study. 4th International Congress on Occupational & Environmental Toxicology. National Health Institute Dr. Ricardo Jorge and Institute of Public Health of the University of Porto, 24th – 26th October, Porto. Portugal;

Pinto P. Coaching and communication skills build a strong team, workshop Day 1 - C3 Transpeer Training activity. Reitoria da Universidade Nova. Lisboa. 14 de maio. 2019

Pinto, P. Transpeer. Innovation and Networks: exchange of good practices. TV T21 COMMunity Multiplier Event . Higher School of Education, Santarém, 31 de maio. 2019

Pinto. P. Coaching in higher education. Innovation and Networks: exchange of good practices. TV T21 COMMunity Multiplier Event . Higher School of Education. Santarém. 31 de maio de 2019

Raul J. Bernardino, Inês M.A. Franco, Rute Carreira, Luís Pessanha, José Grego and Luís Ferreira. HOMEGREENS: Small-scaled aquaponics systems. XII IBEROAMERICAN CONGRESS OF FOOD ENGINEERING. Universidade do Algarve. Faro. 1 a 4 de julho de 2019.

Ricardo Malagueira, Paulo Poço, Paulo Pardal, Nuno Carolino. Caracterização Genética por análise demográfica da raça bovina Jarmelista. Resumos das Comunicações. XX Simpósio Ibéroamericano sobre Conservação e Utilização de Recursos Zoogenéticos. Brasil.

Ruivo, P. e Oliveira, M. .Networking UI_IPSantarem: Resultados e Impactos. Congresso Internacional da UI_IPSantarem, Santarém, 1 e 2 de fevereiro de 2019

Santos I., Paixão C., Dias CM., Jorge R., Teixeira. PJ., Long-term weight loss maintenance: a systematic review of weight control registries". XVIII Congresso da International Society of Behavioral Nutrition and Physical Activity (18th Annual Meeting of the ISBNPA) em Praga. República Checa. junho de 2019

Saraiva A., Egipto R., Presumido P., Jorge C., Amaral A., Castro Ribeiro A., Ferreira A., Goncalves A., Grifo A., Oliveira A., Paulo A., Ribeiro A., Rodrigues G., Mamede H., Mira H., Silvestre J., Ferreira L., Dias I., Feliciano M., Oliveira e Silva P., Ramoa S., Oliveira M. (2019). WineWATERFootprint Project: Water Footprint Assessment in the Portuguese Wine Chain. Winery 2019. Mons 3 Julho 2019. Bélgica.

Saraiva, A., Egipto. R., Presumido, P., Jorge. C., Amaral, A., Castro Ribeiro, A., Dias, I., Feliciano, M., Ferreira, A., Ferreira, L., Gonçalves, A., Grifo, A., Mamede, H., Mira, H., Oliveira, A., Oliveira E Silva, P., Paulo, A., Ramôa, S., Ribeiro, A., Rodrigues, G., Silvestre, J., Oliveira, M.; Water Footprint Of The Wine Chain: Comparison Between Two Portuguese Case Studies. 1st Science & Wine World Congress. 8-10 maio; Porto.

Vicente. A. A.; Roque. António; Bastos. J.; Anselmo, Rui; Carolino, Nuno. 2019. "Reprodutores da raça suína portuguesa Malhado de Alcobaça: sua distribuição e classificação ao Livro de Adultos". X Jornadas Internacionais de Suinicultura da IAAS - UTAD.

Vicente. A. A.; Roque. António; Bastos. J.; Anselmo. Rui; Carolino. Nuno. 2019. "Contributo para a conservação da raça suína portuguesa ameaçada Malhado de Alcobaça". XX Simpósio Iberoamericano sobre conservación y utilización de recursos zoogenéticos. Embrapa. Brasil (Corumbá. Mato Grosso do Sul. Brasil).

Em congressos ou outros eventos nacionais

Alexandre, P., Godinho, M., Barba, N., Valério, E., Martins, M.C., Figueiredo, E. & A. Mexia, A. (2019). Monitorização e combate de moscas da fruta e prospeção da distribuição potencial para espécie emergente

Amaral, A. (2019). "Avaliação do impacto do aproveitamento da palha do milho para bioenergia". InovAgriStudent'19. 4 de junho. InovMilho – Centro Nacional de Competência da Cultura do Milho e do Sorgo. Coruche.

Amaral, A. (2019). "Contributo da Dieta Mediterrânica para a diversificação cultural e sustentabilidade do Sistema de Produção do Vale do Tejo". Seminário 2 – Ciência e Tecnologia dos Alimentos. Instituto Politécnico de Santarém. 30 de maio, Santarém.

Amaral, A. (2019). "Resultados preliminares. Projecto MaiSolo". Dia aberto/Ação de demonstração. 26 de fevereiro. AgroMais. Golegã.

Amaral, A., Almeida, L. Matos, S., Godinho, M., Santos, J., Grifo, A., Coelho, R., Valério, E., Nunes, A.P. (2019). Avaliação da produção de matéria seca de culturas de cobertura no sistema de produção do Vale do Tejo. Comunicação em painel no III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias. Instituto Politécnico de Viseu. 14 e 15 novembro. Viseu.

Amaral, A., Calha, I. (2019). “Avaliação de eficácia de herbicidas na cultura da batateira.” Balanço da campanha da batata. COTHN, Porbatata. 26 novembro, Escola Superior Agrária de Santarém. Santarém.

Amaral, A., Calha, I. (2019). “Evaluation of glyphosate (ai) in the viability of tubers sedge *Cyperus rotundus* L. (Palla) in greenhouse and open air.” EWRS Joint Working Group Meeting “Weed Management Systems in Vegetables” and “Weed Management in Arid and Semi-Arid Climate”. 25 de maio. INIA. Oeiras

Amaral, A., Calha, I. (2019). “Implementação dos campos piloto: enquadramento e objectivos.” Dia aberto (Ação Demonstração) Projecto Hortinf-PDR2020. 22 de maio. AgroMais, Golegã.

Amaral, A., Calha, I. Santos, J., Grifo, A., Godinho, M., Coelho, R., Valério, E., Cachado, J., Nunes, A.P. (2019). Gestão sustentável de infestantes nas culturas hortoi ndustrias do ribatejo – Hortinf. Comunicação em painel no III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias. Instituto Politécnico de Viseu. 14 e 15 novembro. Viseu.

Amaral, A., Calha, I., Santos, J., Grifo, A., Godinho, M., Santos Coelho, R., Valério, E., Cachado, J., Nunes, A.P. (2019). Gestão sustentável de infestantes nas culturas hortoi ndustrias do ribatejo

Amaral, A.; Calha, I.; Santos, J. Grifo, A.; Godinho, M.; Santos Coelho, R.; Valério, E.; Cachado, J.; Matos, S.; Nunes, A. P. (2019). Gestão Sustentável de Infestantes nas Culturas Hortoi ndustriais do Ribatejo., III Congresso das Agrárias, 14 e 15 de novembro de 2019, Viseu.

Amaral, A.; Santos, J.; Almeida, L.; Matos, S.; GRIFO, A.; GODINHO, M.; Santos Coelho, R.; Valério, E.; Nunes, A. P. (2019). Avaliação da produção de matéria seca de culturas de cobertura no sistema de produção do vale do tejo. III Congresso das Agrárias. 14 e 15 de novembro de 2019. Viseu.

Banha F., Anastácio P., Gago J., Veríssimo A., Ilhéu M., Gkenas C. Ribeiro F. “Update new fish invaders in Portugal using web sources.” Symposium for the Conservation of Freshwater Fish and Habitat Rehabilitation. 27-29 setembro. Évora. Portugal.

Banha F., Gago J., Margalejo D., Casals F., Ribeiro F., Anastácio P. “Iberian freshwater anglers and fish introductions: an Iberian survey.” Symposium for the Conservation of Freshwater Fish and Habitat Rehabilitation. 27-29 setembro. Évora. Portugal

Basto de Lima G., Comunicação plenária sobre “Ciência e inovação em emulsões alimentares – sinergias com o projecto Agrio et Emulsio. no âmbito do 2º Seminário do projecto Lacties. 36ª Obiveja. 24 a 28 de abril 2019.

Basto de Lima G, Comunicação plenária sobre “Pré-tratamento por desidratação osmótica de hortofrutícolas” inserido no workshop Experiências no sector da desidratação de produtos hortofrutícolas promovido pelo TagusValley. no auditório do TagusValley. 9 de outubro de 2019

Carvão F, Pardal P, Monteiro N, Dantas R, Carolino N, Distribuição geográfica das raças Churra do Minho e Bordaleira de Entre Douro e Minho. Resumos das Comunicações XXI Congresso de Zootecnia ZOOTECH'19. Évora. 19. 20 e 21 de setembro de 2019.

Dias I, Raimundo A e Castelo R. “Desafios ao Consumo da Carne” nas XI Jornadas do Hospital Veterinário Muralha de Évora. 22 de fevereiro de 2019

Duarte A., Jorge R., Avaliação de Hábitos Alimentares de Praticantes de Karaté e Futebol no Concelho de Alcanena. VI Jornadas ACES (Agrupamento de Centros de Saúde) Médio Tejo – Atividade Física e Nutrição – A Chave da Solução em Alcanena. Portugal. fevereiro de 2019

Farinha P, Bernardes M, Pardal P. Demografia e caracterização do efectivo caprino da raça Boer em Portugal. Resumos das Comunicações XXI Congresso de Zootecnia ZOOTE'19. Évora. 19. 20 e 21 de setembro de 2019.

Feliciano M., Presumido P., Gonçalves A., Saraiva A., Jorge C., Ramôa S., Oliveira e Silva P., Silvestre J., Castro Ribeiro A., Oliveira M. 2019. Water footprint of a wine bottle from the southern region of Portugal by using a life cycle assessment approach. Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias. Viseu 14 novembro 2019. (poster communication).

Fernandes JV, V. Lopes de Andrade, M. Luisa Mateus, Ana P. Marreilha dos Santos (2018). Multi-biomarker approach to assess exposure to heavy metals in Portuguese sub-populations. XLVIII Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Farmacologia (SPF). XXXVI Reunião de Farmacologia Clínica e XVII Reunião de Toxicologia. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Portugal 5-7 fevereiro. 2018. (comunicação: Vanda Andrade);

Grifo, A.; Santos Coelho, R.; Godinho, M.; Amaral, A.; Valério, E.; João Santos, J.; Matos, S.; Luz, J.; Calha, I.; Nunes, A. P.; Cachado, J.; Ferreira, A. (2019). NDVI: contributo para o estudo do efeito das práticas culturais no combate às infestantes. III Congresso das Agrárias. 14 e 15 de novembro de 2019. Viseu.

Jorge R., Controlo do Apetite: compreender e auxiliar a pessoa com obesidade – preditores comportamentais e psicossociais da perda e manutenção do peso perdido a longo prazo (estado da arte). 23º Congresso Português de Obesidade. Braga. Portugal. novembro de 2019

Laranjeira C, Ribeiro R, Lima M, Henriques M, Agrio et Emulsio - Development of a “Drunk” Pickles With Sweet Potato. Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias. Viseu. 14 e 15 de novembro 2019.

Laranjeira, C. M.; Lima, M. G. O. L. B.; Henriques, M. O. I.1 Ruivo, P.; Matos, M. F.; Mira, H.; Oliveira, M. A.; Raimundo, A.; Ribeiro, A. 1; Brandão, C.; Guerra, M.; Felix, N.; Macedo, A.; Carvalho, M. J.; Caldeira, I.; Canas, S.; Alves, M.; Orvalho, T.; Diogo, A. C., Linha Agrio – apresentação de resultados. Seminário do projecto Agrio et Emulsio (POCI-01-0145-FEDER-023583) consórcio multiregional. Santarém. NERSANT. 27 de junho 2019.

Laranjeira, C. M.; Ribeiro, R.; Lima, M. G. O. L. B.; Henriques, M. O. I. Agrio et Emulsio - Development of a “drunk” pickles with sweet potato (POCI-01-0145-FEDER-023583). CNESA 2019 – Congresso nacional das escolas superiores agrárias. Viseu 14 a 15 de novembro 2019. pp. 140. URI: <https://cnesa.esav.ipv.pt/resumos.html>

Lisboa, S., Saraiva. A., Saraiva, R., Dias, I., Oliveira, A., Mira, H., Ribeiro, A., Mamede, H., Oliveira, M. 2019. Projeto Ecovinho: Monitorização. Identificação e Implementação de Boas Práticas para a Eco Sustentabilidade das Adeas. Livro de resumos do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias. 14 e 15 de novembro. Viseu.

Lopes de Andrade V., Serrazina D.C., Cota M., Mateus M.L., Marreilha dos Santos AP (2019). Co-exposure of a Portuguese population of miners to lead, manganese and arsenic. 2nd Workshop on Human Biomonitoring in Portugal. Fundação para a Ciência e a Tecnologia. I.P. (FCT). Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. I.P. (INSA). Direção-Geral da Saúde (DGS) and Agência Portuguesa do Ambiente. I.P. (APA). FMUL e Escola Superior de Tecnologia da Saúde Lisboa (ESTeSL) do Instituto Politécnico de Lisboa. Portugal 25 oct. 2019.

Lucas, C., Martins, M.C., Figueiredo, E., Godinho, M., Damásio, C., Pires, J. (2019). Plataforma de informação para apoio à decisão na proteção de pomóideas.

Mira H, vinho e a dieta mediterrânica. Seminário ESAS. 15 de maio

Nunes, A.P., Valério, E., Godinho, M. Amaral, A., Cachado, J., Almeida, L. Matos, S., Leitão, M., Fernandes, M., Calha, I., Reis, P. (2019). “Factors affecting the infestation level of tomato by *Phelipanche ramosa*”. EWRS Joint Working Group Meeting “Weed Management Systems in Vegetables” and “Weed Management in Arid and Semi-Arid Climate”. 25 de maio. INIA. Oeiras

Patanita, M., Tomaz, A., Dôres, J., Palma, J. F., Patanita, I., Costa, N., Rosa, E., Guerreiro, I., Penacho, J., Amaral, A. (2019). "Avaliação fenológica, agronómica, e fitossanitária. Projecto Interatrigo". Workshop Projecto Interatrigo. POCI-01-0145-Feder-023262. 17 de dezembro, Escola Superior Agrária de Beja. Beja.

Paulo A., Ribeiro A., Rodrigues G., Silvestre J., Ramôa S., Oliveira M. (2019). Water footprint of the wine chain: comparison between two Portuguese case studies. 1st Science & Wine World Congress. Porto 8-10 maio de 2019.

Paulo, A., Grifo, A., Ferreira, A., Saraiva, A., Silvestre, J., Oliveira, M. 2019. Índices de vegetação e transpiração na vinha: contributo para a estimativa da pegada hídrica. Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias. Viseu 14 novembro 2019. (poster communication).

Pinto, P. Padrão Alimentar Mediterrânico: um estilo de vida para todos. 3ª Edição da Semana Hábitos Saudáveis. Serviços de Ação Social. IPSantarém. Escola Superior Agrária. 2 de abril. 2019

Pinto, P. Padrão Alimentar Mediterrânico: um estilo de vida para todos. IV Jornadas Pedagógicas do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos. 15 de julho. 2019

Pinto, P. Padrão Alimentar Mediterrânico: um estilo de vida para todos. SEMINÁRIO TEÓRICO METODOLÓGICO. Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde. Escola Superior de Saúde. IPSantarém. 25 de junho. 2019

Pinto, P. Somos o que comemos? O impacto da dieta mediterrânica no bem-estar. Seminários do Curso de Tecnologia Alimentar; Escola Superior Agrária de Santarém. 30 de maio. 2019

Ribeiro, A.T. (2019). "Os 10 mandamentos do Provador". QUALIFICA. Sessão de esclarecimento sobre os procedimentos a ter numa prova sensorial. 07.02.2019

Ribeiro, A.T.; Elias. M.; Teixeira. B.; Vieira. H.; Mendes. R. (2019). Efeito da espécie, da época de captura, da adição de transglutaminase e de fibra de glucomanano em propriedades físicas e sensoriais de fiambres de dourada, robalo e corvina. Seminários ESAS. 15 maio.

Ruivo, P. Produção local - Consumo local As dificuldades de criar Circuitos Curtos Agroalimentares . 27 de fevereiro de 2019

Saraiva A., Egipto R., Presumido P., Jorge C., Amaral A., Castro Ribeiro A., Dias I., Feliciano M., Ferreira A., Ferreira L., Gonçalves A., Grifo A., Mamede H., Mira H., Oliveira A., Oliveira e Silva P., Paulo A., Ribeiro A., Rodrigues G., Silvestre J., Ramôa S., Oliveira M. 2019. Determinação da pegada hídrica na fileira vitivinícola: resultados preliminares de um estudo de caso Português. 11º Simpósio de Vitivinicultura do Alentejo. Évora 16 maio 2019 (oral communication).

Saraiva A., Egipto R., Presumido P., Jorge C., Parezan S., Amaral A., Castro Ribeiro A., Ferreira A., Gonçalves A., Grifo A., Oliveira A., Paulo A., Ribeiro A., Rodrigues G., Mamede H., Mira H., Silvestre J., Ferreira L., Dias I., Feliciano M., Oliveira e Silva P., Silvestre J., Ramôa S., Oliveira M. 2019. Pegada hídrica - um contributo para a sustentabilidade da fileira vitivinícola. III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias. Viseu 14 novembro 2019 (oral communication).

Saraiva, R., Marques, A., Grego, J., Dias, I., Lopes. M., Loureiro, A., Ferreira, L., Martins, G., Lisboa. S., Ferreira. S., Rodrigues. S., Firmino. J., Maria. P., Oliveira. M. 2019. TOMATINOV - Inovação de Produto e de Processo no Tomate de Estufa. Livro de resumos do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias. 14 e 15 de novembro. Viseu.

Silva E., Presumido P., Gonçalves A., Bineli A., Saraiva A., Oliveira e Silva P., Ramôa S., Oliveira M., Feliciano M. 2019. Life cycle environmental impacts of vineyard in the south Portugal. Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias. Viseu 14 novembro 2019. (poster communication).

Silva. A T; Morgado. C; Félix. N; Lima. G; Brandão. C and Guerra. M. Development of Gastronomic strategies for the application and valorization of new inverse emulsions of vegetable origin. Food Engineering Series. Sustainable innovation in food product design output of CIBIA XII 2019

Silva. A T; Morgado. C; Félix. N; Lima. G; Brandão. C and Guerra. M. Gastronomic potential and pairings of new emulsions of vegetable origin. Experiencing Food: Designing Sustainable and Social Practices. Proceedings of the 2nd International Conference on Food Design and Food Studies (EFOOD 2019). Lisbon. Portugal. 28-30 november 2019

Vicente, A. A. e Pimentel, M.C. 2019. A funcionalidade do cavalo Lusitano em Dressage e em Equitação de Trabalho. 2as Jornadas Equestres "Equus ESAC". Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra.

Vicente, A. A. e Pimentel, M.C. 2019. A importância do conhecimento do Livro Genealógico e da Demografia da raça Lusitana, 2as Jornadas Equestres "Equus ESAC", Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra.

Vicente, A. A. Exterior e Comportamento do Cavalo. Seminário: Exterior e Comportamento do Cavalo. Escola Universitário Vasco da Gama, Coimbra - Portugal. 2019.

Vicente, A. A. Produção de Equinos. Seminário sobre Produção e Melhoramento Animal. Escola Universitário Vasco da Gama, Coimbra - Portugal. 2019

Vicente, A. A.; Serpa, R.; Ralão, João; Brito, L.M.; Carolino, N. 2019. "Avaliação genética para provas de modelo e andamentos no cavalo Lusitano". Trabalho apresentado em VI Jornadas do Grupo de Trabalho de Investigação em Equídeos - Estado atual e perspetivas, Golegã, Portugal, 27-27.

6.6 Organização de encontros científicos e de divulgação técnica

Durante o ano de 2019 foram organizados ou realizados com o apoio de docentes e técnicos da Escola, diversos encontros científicos, seminários, jornadas, ações de formação e outros eventos.

Colóquio TOMIX, a 18/04/2019, na ESAS

II Colóquio sobre Uso Sustentável dos pesticidas – 3 junho

Criação de grupo de voluntariado na ESAS

Organização de aulas abertas no âmbito do Mestrado em ASPM

Organização de aula gratuita de ioga, “exames sem stress” na ESAS

IX Workshop em Produção Animal – ESAS. 29 e 30 de maio de 2019

II Seminario Internacional “O Potencial e a Rentabilidade da Cultura da Amêndoa” que decorreu na ESAS

Curso internacional para Juizes de Equitação de Trabalho. Formador WAVE para a Liga Ecuestre del Valle de Cauca – Clube Campestre de Cali – Colômbia. 2019. 24 horas.

WE United Judge Seminar for Working Equitation. WE United – San Diego, California EUA. 2019. 32 horas.

Working Equitation Judges Seminar – WEDU, Working Equitation Down Under, Australia. 2019. 8 horas.

Comissão Científica do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias que decorreu em Viseu de 14 a 15 de novembro de 2019. Organizador do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos, Instituto Politécnico de Viseu – ESA; Instituto Politécnico de Portalegre - ESAE, Instituto Politécnico de Santarém - ESAS; Instituto Politécnico de Viana do Castelo - ESA; Instituto Politécnico de Beja - ESA; Instituto Politécnico de Bragança - ESAB; Instituto Politécnico de Coimbra – ESAC.

Comissão Científica do EWRS Joint Working Group Meeting “Weed Management Systems in Vegetables” and “Weed Management in Arid and Semi-Arid Climate”. 25 de maio. INIA. Oeiras.

Comissão organizadora das VI Jornadas Técnicas de Batata, que se realizou no dia 29 de março de 2019, no auditório da Escola Superior Agrária de Coimbra, com organização: ESAS, APH, COTHN, Agromais, FNOP, Agrotejo, Porbatata, ESAC.

Ação de capacitação em hortofruticultura; Pragas chave: espécies, biologia e proteção da cultura de 15 de outubro a 21 de novembro.

Congresso XII CIBIA 2019, Faro, 1 a 4 de julho

Congresso 4º Congresso Internacional do CiiEM (Centro de investigação interdisciplinar Egas Moniz) – Instituto Universitário Egas Moniz, Monte de Caparica, 2019

Congresso Internacional da UI_IPSantarem, ESGTS, Santarém, 1 e 2 de fevereiro de 2019

Curso de formação: Mentoria apoiada no coaching. Projeto 2BeinIPSantarem, Escola Superior Agrária, 11 de outubro, 2019

Mentoria apoiada no coaching. Projeto 2BeinIPSantarem, Escola Superior Agrária, 9 de outubro, 2019

Tutoria apoiada no coaching. Projeto 2BeinIPSantarem, Escola Superior Agrária, 6 de novembro, 2019

Seminário de Divulgação de Resultados do Projeto Agrio et Emulsio-New Products Development. Santarém, 27 de junho de 2019.

Agrio Emulsion a 27 junho, participação no fabrico dos produtos a analisar sensorialmente e respectiva análise nutricional

II Seminário Internacional "Potencial e a Rentabilidade da Cultura da Amêndoa

Seminário Novas Soluções para Análises Rápidas de Gordura e Proteína, realizado no dia 04 de dezembro de 2019 na Escola Superior Agrária de Santarém, das 14h00-18h00.

Seminários de Tecnologia Alimentar (15 e 30 de Maio)

Workshop 1.ª Sessão de geração de ideias de negócio, ESAS, Santarém, 27 de fevereiro (com apoio do Agriempreende)

Workshop 2.ª Sessão de geração de ideias de negócio, ESAS, Santarém, 20 de março

Workshop C3 Transpeer Training activity - You can always go further: STRENGTHENING LEADERSHIP SKILLS, Reitoria da Universidade Nova, Lisboa, 14 a 16 de maio

Workshop projeto Winewaterfootprint- Avaliação da pegada hídrica na fileira vitivinícola que se realizou no CNEMA no âmbito da Feira Nacional de Agricultura, no dia 11 de junho de 2019, das 10h00-13h00.

Vídeo promocional "cultiva o teu futuro" Inovação nos frutos secos e secados"

2in Investimento na Inovação, O novo SI Inovação, Santarém Hotel, Santarém, 6 de fevereiro de 2019, NERSANT

A Contabilidade e Gestão na Atividade Agrícola, Feira Nacional da Agricultura, Santarém, 11 de junho de 2019, CAP e OCC

Ação de Formação "Auditorias Internas", IPSpot, IPSantarem, Santarém, 12, 15 e 16 de abril de 2019

Ação de Formação SIGARRA, ESSS, Santarém, 13 de novembro de 2019

Android Training Program by Google, Nova SBE - Campus Carcavelos, 25 de março 2019

Novas Soluções para Análises Rápidas de Gordura e Proteína, realizado no dia 04 de dezembro de 2019 na Escola Superior Agrária de Santarém, das 14h00-18h00.

Novos equipamentos determinação proteína e gordura dos alimentos, PARALAB,

Proteção da Indicações Geográficas Protegidas e das Denominações de Origem. Qualifica, CNEMA, 11 de fevereiro de 2019 das 10h00 às 17h30 min.

Real-Time PCR em vinhos” organizado pela AmbiFood e Instituto Superior de Agronomia que ocorreu entre as 9.30 – 16.30 H, no Instituto Superior de Agronomia, Lisboa.

Workshop de Mentoria Apoiada no Coaching, Escola Superior Agrária de Santarém no dia 09 de outubro de 2010, das 14h30-17h30min

Representação da ESAS em organizações do setor agrícola. agroalimentar e ambiental

ANimaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-indústria

APRODER -Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo

Associação Observatório da Charneca

CCV - Coligação para o Crescimento Verde

Centro de Competências das Plantas Aromáticas e Medicinais

Comité consultivo da CVRTejo

Conselho Consultivo do INOV’Linea – Tagus Valley

COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional

CT2 – Comissão Técnica de Máquinas Agrícolas da DGADR

Grupo Alimentar Cidades Sustentáveis

Observatório da Paisagem da Charneca

Grupo de Responsabilidade Social IPSantarém

PORBATATA

Rede das IES para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica

Rede INOVAR

Rede Portuguesa de Economia Solidária - Circuitos Curtos Agroalimentares

Rede Rural Nacional – Circuitos Agroalimentares

Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo

6.7 Serviços externos

As unidades laboratoriais e a Escola de Equitação Henrique Soares Cruz. adstritas aos departamentos. prestam serviços dirigidos ao apoio ao ensino. à I&D e à comunidade.

6.7.1 Unidades laboratoriais

A nível do ensino as unidades laboratoriais promoveram, para além do apoio às aulas, o acolhimento de estagiários de TeSP, de licenciatura, de mestrado, de doutoramento, de Erasmus, de escolas profissionais e secundárias da região e extracurriculares.

Os números de amostras e análises realizadas nos âmbitos da investigação, ensino e apoio à comunidade apresentam-se, por departamento, no *Quadro 28*.

Quadro 27 - Número de amostras/determinações/parâmetros/ por Departamento

UL - DCAA	N.º de Amostras	N.º de Determinações	
	2.076	22.696	
UL - DTABN	N.º de Amostras	N.º de Parâmetros	N.º de Determinações
	856	4.511	10.750

6.7.2 Escola de Equitação Henrique Soares Cruz

A Escola de Equitação Henrique Soares Cruz é uma Unidade que integra o DCAA da ESAS, assegurando serviço de apoio à comunidade e de atividade pedagógica.

A Escola de Equitação tem como missão / objetivos promover a modalidade da equitação (iniciação à equitação e equitação especial) junto da comunidade onde se insere de contribuir para a conservação / preservação da raça equina Sorraia e de funcionar como estrutura de apoio à atividade letiva da ESAS.

A Escola de Equitação com um núcleo de seis garanhões e duas éguas, estas propriedades da ESAS, desenvolveu a sua atividade sobre duas dimensões distintas mas que se complementam: extensão à comunidade e pedagógica.

A manutenção desta estrutura esteve a cargo do Técnico Superior Nuno Alexandre Reis Marques que, igualmente, assegurou as lições de equitação. a atividade desenvolvida no âmbito dos protocolos estabelecidos e, ainda, a participação nos diversos eventos equestres.

Dimensão extensão à comunidade

No âmbito do apoio à comunidade. a atividade da Escola de Equitação desenvolveu-se sobre duas vertentes: aulas de equitação e promoção / divulgação da raça Sorraia.

- Lecionação de aulas de equitação, disponíveis a toda a comunidade escalabitana, num total de 925 lições. 295 de volteio e 630 de sela, num total de 46 alunos. A venda destes cartões gerou uma receita de 6.715€ (IVA incluído).
- Lecionação de aulas de equitação no âmbito do protocolo estabelecido com Escola EB 2.3 de Alexandre Herculano, com enquadramento no Desporto Escolar em 3 períodos semanais. 4.5 horas/semana (Janeiro a Julho e de Setembro a Dezembro), de que resultou uma receita de 2295.14 € (IVA incluído).
- Lecionação de aulas de equitação especial no âmbito do protocolo estabelecido com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM), 2 períodos semanais, 3 horas/semana (Janeiro a junho e de outubro a dezembro), de que resultou uma receita de 1350.09€ (IVA incluído).
- Lecionação de aulas de equitação especial no âmbito do protocolo estabelecido com o Agrupamento de Escolas do Liceu Sá da Bandeira, 1 período semanal de hora e meia (Janeiro a junho e de outubro a dezembro), de que resultou uma receita de 595.03€ (IVA incluído).

- Lecionação de aulas de equitação especial no âmbito do protocolo estabelecido com o Agrupamento de Escolas Ginestal Machado, 1 período semanal de hora e meia (Janeiro a Junho) e de 2 períodos semanais de hora e meia (outubro a dezembro), de que resultou uma receita de 1020€ (IVA incluído).

Em julho de 2019 com o objetivo de contribuir para a preservação da raça Sorraia, foi efetuada a beneficiação de uma égua propriedade da Escola Superior Agrária de Coimbra.

No âmbito da extensão à comunidade foi celebrado um protocolo com o criador Gonçalo Soares Cruz, através do qual a ESAS recebeu em outubro de 2019 um exemplar fêmea da raça Sorraia, com o objetivo de realizar a sua reprodução e eventualmente a sua apresentação em eventos equestres destinados à promoção e divulgação da raça. O criador compromete-se a pagar uma mensalidade no valor de 100 Euros.

Outras atividades

- Batismo equestre do ATL Giz Azul, num total de 45 jovens (julho).
- Batismo equestre do CRIL de Coruche, num total de 18 jovens (outubro)

Promoção e divulgação da raça equina Sorraia e da ESAS

No âmbito da contribuição para a conservação / preservação da raça equina Sorraia, assegurou-se a o maneio do efetivo reprodutor e a participação em diversos eventos equestres.

Efetivo reprodutor

Ocorreu no dia 8 de maio o nascimento de uma poldra filha de nome Perfeita. Assegurou-se o maneio reprodutivo das éguas, de que resultou uma gestação confirmada da égua Fiona em junho. A poldra foi desmamada em outubro, a que se seguiram os procedimentos relativos ao resenho, controlo de paternidade, colocação de microchip e inscrição no Registo Nacional de Equinos.

Participação / organização de eventos equestres

- Colaboração na organização do XVI Concurso de Equitação Especial de Santarém. em parceria com a APPACDM (28 de maio).
- Participação na jornada do Campeonato Regional de Ensino do Centro. Centro Hípico Margens do Tejo. Vila Nova da Barquinha (16 de junho).
- Participação na Alpiagra (Alpiarça) em colaboração com a Reserva do Cavalo do Sorraia com um carrocel de 4 cavalos (7 de setembro).

Dimensão pedagógica

No âmbito do apoio à atividade letiva da ESAS. o núcleo de equinos foi utilizado na lecionação de diversas unidades curriculares do curso de Licenciatura em Produção Animal e dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Cuidados Veterinários e Zootecnia.

7. NOTA FINAL

O presente relatório de atividades, elaborado com bases nos valores e informações fornecidos pelos Serviços e Departamentos, apresenta, nos seus diversos capítulos, a caracterização e mensuração das atividades da ESAS, de acordo com o Plano de Atividades aprovado para o ano.

Na avaliação da gestão por objetivos verifica-se que dos 66 indicadores, 20 ficaram abaixo do valor crítico e 23 foram superados.